ANNO LXVIII QUINTA-FEIRA 28 DE ABRIL DE 1892 NUMERO 95

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$0

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE ABRIL DE 1892

Dr. Alfredo Gaspar pedindo solução de seu requerimento de 11 do corrente—Informe o engenheiro fiscal da Companhia de Beberibe.

Austriclino Paes Barretto, ajudante da guarda cal, pedindo que se lhe abone a quantia necessaria para a compra de cavalgadura.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Gaspar Parill, gerente da Companhia de Distillação Central, pedindo isenção de impostos es tuaes para os machinismos necessarios a montagem da mesma distillação.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

João Reis de Lemos Barros, sentenciado pedindo para, em vista do seu bom comportamento, ser-lhe concedida prisão condicional.—Apresente proposta do administrador da Casa de Detenção, nos termos do art. 51, do codigo penal.

João Emiliano Lyra, ex-subcommissario de Flores, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—dirija-se ao commissario geral das guardas locaes (para receber o saldo que existe em deposito na importancia de 73$860.

Jacintho José da Costa Braga, contador do municipio de Nazareth, pedindo 3 mezes de licença para trata-se.—Sim.

Bacharel Manoel Henrique Cardim, pedindo entrega de documentos.—Sim, não havendo inconveniente, e mediante recibo.

O mesmo pedindo por certidão o parecer do Dr. procurador fiscal do Thesouro sobre o pagamento de decimas de sua casa no Arrayal, bem como o parecer do chefe de secção da Secretaria do Governo.—Certifique-se.

Maria Rosalina da Silva Castro, professora publica de Queimadas pedindo 2 mezes de licença —Sim, na forma da lei.

Paulino Xavier Dias de Albuquerque arrematante da barreira da Magdalena, pedindo para recolher, em vista de certas considerações que allega, a 1ª prestação de seu contracto.—Deferido, nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Abril de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando interino do 2º districto militar em Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

Ordem do dia n. 30

Faço publico para os fins convenientes que, segundo me communicou o Sr. general ministro da guerra em telegramma de hontem o Sr. tenente coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira, sendo major do 33, foi promovido aquelle posto, para o 11, por decreto de 3 de Março ultimo: tranferido para o 15º por decreto de 2 e deste para o 2º batalhão todos de infanteria por decreto de 7, ambos do corrente mez.

(Assignado)— *João Pedro Xavier da Camara*, coronel commandante do 2º districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Commando Superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 27 de Abril de 1892.

Ordem do dia n. 156

Havendo se apresentado o Illm. Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, nesta data entreguei-lhe o exercicio do commando superior, que lhe compete, visto haver cessado o motivo que o obrigou a interrompel o; o que faço publico para conhecimento da guarda nacional desta capital.

Agradeço a todos os Srs. officiaes a leal coadjuvação que me prestaram durante o tempo que exerci o mesmo commando.

O coronel *Francisco Antonio de Sá Barreto.*

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 96 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Rufino de Araujo, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Firmino Pereira de Almeida, por crime de defloramento, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal; Rosa Maria da Conceição, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Benedicto Gouveia da Silva Bispo, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Christovão Felix da Costa, por crime de defloramento; e Lucio Quintiliano dos Santos como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Jovino Rodrigues dos Santos, como vagabundo.

— Suicidou-se no dia 23 do corrente, no 2º andar do predio n. 4 sito no Largo do Corpo Santo, onde residia, o cidadão Narciso Paes de Moura, que era empregado na casa commercial de Medeiros e Irmão.

Pelas informações colhidas, verifica-se que ás 6 horas da tarde do referido dia chegando Moura á casa, fechara-se na sala de visita e ahi ingerira uma posição de verde Pariz.

Chegando á casa, momentos depois, uma irmã de Moura que é empregada em uma fabrica de luvas á rua do barão da Victoria e lendo uma carta que se achava em cima de uma mesa na sala de jantar, na qual pedia-lhe que evitasse a policia, procurou abrir a porta que dá passagem para a sala de visita, e não o podendo conseguir, foi chamar um amigo do infeliz, que promptamente arrombou a porta e penetrando ambos na sala encontraram Moura anciando, tendo apenas dito: —«Salvem-me, se poderem; creio que será tarde.»

O infeliz foi soccorrido pelo Dr. Emydio Montenegro, tendo sido, porém, improficuos os meios empregados para salval-o.

Consta que Moura dirigira uma carta a seus patrões declarando que desgostos particulares o levaram a pôr fim a existencia.

Depois de preenchidas as formalidades da lei, foi o cadaver sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— No dia 24 do corrente, ás 6 horas da tarde, a mulher de nome Maria Idalina do Amor Divino ao transpor a ponte da via-ferrea de Limoeiro que liga Santo Amaro das Salinas á freguezia do Recife, aconteceu cahir no rio, sendo salva, com risco das proprias vidas, por João Mafra e Herculano Xavier Pinheiro, vigias da referida via-ferrea, os quaes apresentaram no quartel do 1º posto da guarda local, donde foi transportada para o hospital Pedro II.

— Hoje, pela manhã, o individuo de nome José Garcia, morador no districto de Tigipió, conduzio para a casa de Leoncio Bernardo Bezerra, morador em Santo Amaro das Salinas o cadaver de uma criança do sexo masculino, sob o pretexto de ser Leoncio o pai da referida criança.

Afim de verificar se a morte da criança foi natural, mandei que os medicos da policia procedessem a competente vistoria.

— Em data de 22 do corrente o alferes Miguel Ribeiro Ribas assumio interinamente o exercicio do cargo de commissario do municipio do Bonito.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Joaquim de Barros e Silva, delegado do municipio do Bonito, na qualidade de 2º supplente.

Antonio Secundino de Barros e Silva, delegado do municipio de Gamelleira na qualidade de 1º supplente.

Fabio Cesar de Araujo Lima, delegado do municipio de Itambé, na qualidade de 3º supplente.

José Bernardo da Rocha Falcão, subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta, na qualidade de 3º supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE ABRIL DE 1892

Companhia Great of Brazil, Antonio Fernandes Xavier de Lima e Dr. Euzebio Martins Costa.—Informe o Sr. Dr. contador.

Fausto Pergentino de Lima Barros.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Manoel Antonio de Lyra.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE ABRIL DE 1892

Maria Joaquina do Nascimento, Fonseca Irmãos & C., Joanna Joaquina da Paixão, Empreza de Obras Publicas no Brazil.—Informe a 1. secção.

Manoel José Martins e outros.—Dê se a certidão pedida.

Souza Gomes Filho & C.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

— 27 —

Bacharel Francisco X. de Lima Barges, o mesmo.—Certifique-se.

Beirão & Almeida.—Informe a 1ª secção Antonio Lopes da Silva Campos,—Informe a 1ª secção.

Julia de Souza Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

Belchior dos Reis e Silva.—Deferido em vista das informações.

EXTERIOR

RIO DA PRATA

Republica Argentina

Noticias até 20 do corrente.

As grandes manobras militares começaram na manhã de 20.

— Nos circulos parlamentares, corre o boato que o congresso argentino tem a intenção de invalidar as eleições de deputados que acabam de effectuar-se na provincia de Buenos-Ayres.

— O general Julio Roca será nomeado presidente do senado, exercendo por isso a vice presidencia da Republica.

—A insurreição na provincia de Corrientes toma desenvolvimento.

— O Dr. Antonio Dias foi nomeado ministro da fazenda da provincia de Salta.

—O paquete inglez «Tamar» foi obrigado a purgar quarentena, o que causou desagradavel impressão.

Cotação da libra 17,23 pesos.

Taxa de ouro 342 %.

REPUBLICA DO URUGUAY

Noticias até 20.

De pouca importancia são as noticias colhidas nas folhas orientaes.

—Foi apresentado á camara dos representantes um projecto de revisão constitucional que foi na sessão defendido pelo deputado Sr. Rodrigues, que demonstrou a necessidade das seguintes reformas: instituição do regimen municipal, eleição presidencial por collegios eleitoraes, seis annos de duração para o cargo de presidente e simplificação do processo a seguir para a revisão.

—Com respeito ao processo de conservação da carne do Dr. Freire e de que o Sr. Dr. Ramiro Barcellos faz propaganda em Montevidéo, a associação rural vai fazer algumas experiencias. No caso de serem satisfactorios os resultados diz se que o governo uruguayo entrará em ajustes com o Sr. Dr. Freire para adquirir o segredo do processo.

De Montevidéo foi passado para o *Paiz* na ultima data este telegramma:

Depois do nosso ultimo telegramma sobre os acontecimentos do Estado de Matto Grosso, nenhuma outra noticia foi aqui divulgada.

Nesta capital tem-se como certo o desmembramento daquelle territorio, que agora só é conhecido pelo nome da Republica Transatlantica.

O que é certo é que desta cidade, do Rosario e de Buenos Ayres têm saido vapores com viveres, e tanto estes como os do Lloyd chegam somente á Assumpção.

Estranha-se tambem o silencio do governo brazileiro a respeito desta momentosa questão, pois é voz corrente garante-se que o coronel Barbosa está solidamente apoiado no forte de Coimbra, no Ladario, em Corumbá e outros pontos, que elle continúa a fortificar.

Espera-se de Assumpção o paquete «Rapido», talvez trazendo alguma novidade importante. O «Ladario» seguio para aquelle e outros portos do alto Paraná e Paraguay, porém não levou passageiros.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete «Alagoas», recebemos as seguintes noticias:

Estado do Rio-Grande do Sul

O general Barreto reassumio o governo do Estado.

— O promotor publico deu denuncia contra o «Jornal do Commercio» por crime de desobediencia ao decreto sobre liberdade de imprensa.

Os juizes districtaes Ernesto Paiva e Araujo Góes deram-se por suspeitos para resolverem a respeito.

— O general Isidoro declarou pela «Federação» que desde o advento da Republica tinha cessado sua solidariedade politica com o conselheiro Silveira Martins, de cujas opiniões dis corda.

— A bordo do «Itaoca», que hoje seguio para o Rio de Janeiro, foi offerecido lauto lunch á imprensa desta capital.

Telegrammas de Porto Alegre dizem que o Dr. Barros Cassal quiz adiar pela quarta vez a eleição para a convenção do Estado.

Constando lhe esta noticia, o directorio do partido federal nomeou uma commissão para entender-se com o vice-governador sobre o adiamento.

O Dr. Barros Cassal respondeu que era exacto e que se o directorio não concordasse, indicasse quem o haveria de substituir no governo, visto que não dispondo de força na opinião não poderia reagir.

O directorio accedeu e indicou o general Tavares, que não aceitou. Foi então que o general Barreto Leite assumio o governo afim de cortar de vez a questão.

— Consta que na chapa já organisada pelo partido federal para a eleição, da convenção apresentam-se, entre outros candidatos, os conselheiros Silveira Martins, José Francisco Diana e Antonio Ferreira Vianna, o barão do Ladario e os Drs. Silva Tavares, Cunha Bittencourt, Victor Brito, Assis Brazil e Fabio Reis.

— E' aqui esperado amanhã o Dr. Barros Cassal.

Affirma-se que o general Barreto Leite vai modificar a lei de imprensa.

— Consta que será adiada a eleição para a convenção do Estado.

— Os Drs. Barros Cassal e Demetrio Ribeiro seguem para o interior.

Capital Federal

Datas até 21 de Abril.

— Lemos no «Paiz», do dia 21:

« Realizou-se hontem, como fôra designado, a eleição de um senador ao congresso federal, para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do cidadão Dr. João Severiano da Fonseca, representante da Capital Federal naquella camara.

O pleito eleitoral correu com frieza, talvez possamos dizer—sem exemplo entre nós: o numero de cidadãos que concorreram a levar os seus suffrarios aos candidatos, aliás poucos até á vespera conhecidos, foi diminutissimo, quasi não excedendo de uma sexta parte do alistamento.

Pelo resumo comparativo que em seguida fazemos e pela menção que separadamente encontrará o leitor de cada uma das 141 secções em que se subdividem os districtos eleitoraes da Capital Federal, verifica-se como passou indifferente á sociedade fluminense o pleito hontem effectuado.

Devido á distancia a que se acham do centro nos nossos trabalhos, embora organisado com o habitual desvelo o serviço de informações para a nossa folha, fechamos esta noticia sem que nos tenham chegado os resultados de alguns collegios. São elles: Campo-Grande 1ª e 2ª secções; Paquetá (secção unica); Irajá 1ª e 2ª secções.

Pode-se, pois, considerar muito approximado do resultado final, esse que apresentamos, em que são discriminadamente noticiadas 132 secções, faltando apenas 9, que não podem alterar a collocação dos candidatos.

Somando as parcelas que consignamos em cada secção respectivamente, vê-se que os collegios enumerados abaixo em que houve eleição representam, no alistamento 21,313 eleitores, dos quaes só compareceram 3 677, havendo ainda 38 desses que depositaram nas urnas cedulas em branco, o que equivale a não terem concorrido.

E' ainda digno de nota que 132 secções que noticiamos, 27 tenham deixado de funccionar, quasi todas por falta de comparecimento dos respectivos mesarios, facto que não se explica, nem mesmo por uma gréve, que não seria cabivel em tal caso.

Deixando ao leitor a liberdade de commentar como o seu criterio aconselhe o retrahimento do eleitorado e o pronunciamento das urnas, damos em seguida, tão especificada quanto possivel, a noticia da eleição, mencionando apenas os votos obtidos pelos quatro candidatos francamente apresentados e que maiores suffragios reuniram os Srs. Dr. Aristides da Silveira Lobo, barão de Ladario, capitão de fragata Rodrigo José da Rocha e Dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso.

O resultado conhecido até as ultimas datas era:

Dr. Aristides Lobo	2,002
Barão de Ladario	1,402
Capitão de fragata Rodrigo da Rocha	245
Dr. Ferro Cardoso	105

E outros menos votados.

— Escreve o « Combate » do dia 21:

O Supremo Tribunal Federal occupou-se hontem exclusivamente do recurso de « habeas-corpus », impetrado pelo notabilissimo advogado Dr. Ubaldino do Amaral, em favor dos presos politicos que a policia de S. Paulo fez réos de uma phantastica conspiração.

A sessão, a que não faltou a solemnidade do augusto tribunal, foi presidida pelo Sr. ministro Freitas Henriques, tendo comparecido mais nove juizes. O recinto estava repleto dos mais notaveis advogados do nosso fôro, e as galerias por crescido numero de cidadãos.

A's 11 1/2 horas o relator, o Sr. Trigo de Loureiro, procedeu á leitura dos papeis concernentes ao assumpto que iam entrar em discussão.

A's 12 1/2 horas o advogado dos pacientes, Dr. Ubaldino do Amaral, tomou a palavra e, n'uma oração substanciosa e brilhante que prendeu a attenção do luzido auditorio por mais de uma hora, mostrou a carencia de base para a prisão dos seus constituintes e a incompetencia da magistratura federal para o conhecimento e julgamento de crimes que attentam contra o governo dos Estados.

Na 1ª parte o illustre advogado occupou-se unicamente da prova dos autos, demonstrando a fraqueza das testemunhas e os indecentes processos postos em pratica para a architectação da criminalidade dos seus constituintes.

Na 2ª parte, a questão juridico constitucional da incompetencia do juiz federal de S. Paulo para tomar conhecimento de uma conspiração que tinha por fim depor o governo daquelle Estado, o orador lembrou ao tribunal o seu ultimo accordão sobre um recurso que lhe foi apresentado pelo procurador da Republica no Estado do Maranhão em causa identica.

Seguio se com a palavra o relator Sr. Trigo de Loureiro, que, discordando do advogado da defeza na segunda parte do seu discurso, opinou entretanto pela concessão do *habeas corpus*.

O ministro Amphilophio de Carvalho, uma das mais poderosas illustrações do respeitavel tribunal em dois discursos que pronunciou apoiou a opinião emittida pelo advogado da defeza na 2ª parte da sua oração, citando em favor Story e Bryce, e argumentando com a pratica adoptada nos Estados Unidos e na Allemanha.

O Sr. Sobral combateu a precedente opinião sem adduzir argumentos que pudessem destruir a impressão causada pelos precedentes oradores.»

Ninguem mais querendo usar da palavra foi encerrada a discussão, e procedendo-se a votação, foi o recurso deferido por oito votos contra um (Costa Barradas.)

A sessão terminou ás 3 1/2 horas da tarde.

Estado da Bahia

— Datas até 22 de Abril.

— Lemos no «Pequeno Jornal»:

« Esteve entre nós de passagem para Pernambuco, para cujo Estado foi eleito governador, este distincto engenheiro, que tanto salientou se no Congresso Federal pela firmeza de suas idéas e sanidade de intenções.

Fazemos sinceros votos para que S. Exc. desempenhando o difficilimo cargo para que foi eleito possa, dominando todas as difficuldades, assegurar áquelle Estado completa paz, prosperidade e que as instituições republicanas sejam definitivamente alli uma verdade.»

— O coronel Paula Argollo, deputado federal, pensa que só o parlamento definitivamente deverá manifestar opinião sobre a constitucionalidade da eleição presidencial, questão esta que elle julga só poder ser resolvida com a maxima calma e premeditação.

— O Dr. Gonçalves da Silva, ex governador do Estado, foi acclamado presidente da assembléa do partido federalista, sendo por elle escolhidos para secretarios os Drs. Severino Vieira e Satyro Dias.

Eram fins da reunião organisar a commissão central do partido, imprescindivel a completa organisação deste, e designar os cidadãos que deveriam ser apresentados ao suffragio, afim de preencherem as vagas existentes no Congresso Nacional.

Acclamou-se a referida commissão, ficando composta dos Srs. José Gonçalves da Silva, Severino Vieira, Augusto Guimarães, Luiz Vianna e Satyro Dias.

Seu collega, o Dr. Garcia Pires, entende que se deve proceder a nova eleição, terminando o prazo do mandato em 1894.

Confessa, aliás, que a proposito da constitucionalidade da eleição presidencial, não tem juizo formado, e accrescenta que não tem o direito de manifestar opinião, sem ouvir o governo e os seus adversarios.

— Adduzindo longas considerações, o deputado Barão de Villa Viçosa assim se exprime a proposito da eleição presidencial:

Em face do espirito dos differentes artigos da Constituição que regem a materia; tendo em vista tambem a vigente lei eleitoral, nenhuma duvida pode haver sobre a nova eleição, feita todavia pelo Congresso.

Julga que as duas camaras já deveriam ter-se reunido desde que completaram se tres mezes da abertura da vaga pela renuncia do marechal Deodoro da Fonseca.

— Veio preso das Alagoas, á disposição do ministro da guerra, o alferes Patagibe, do 36º batalhão de infantaria, que pela imprensa daquelle Estado censurára o marechal Floriano Peixoto, estygmatisando o acto da reforma dos generaes. Está recolhido no quartel do 16º.

— Foi designado o dia 23 de Junho proximo para a eleição ás vagas existentes no Senado e Camara federaes.

— No ultimo paquete nacional foi para este Estado a quantia de 210 000$000 em miudos, sendo 10 em nikel.

Estado de Alagoas

Datas até 24 de Abril.

— Abrio-se o Congresso do Estado.

« Em commemoração ao centenario do protomartyr da Republica, á noite de 21 illuminaram os edificios publicos da capital, e em palacio houve grande retreta, tocando as musicas do 26º batalhão, da Escola Central e a Eutherpe.

Muitos funccionarios publicos e cavalheiros de nossa melhor sociedade foram cumprimentar ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, que recebeu a todos com a cortezia e agrado que lhes são peculiares ».

POLITICA

Os militares e a politica

Não carecemos, diz o «Jornal do Brazil», de publicar aqui a declaração do Sr. coronel Travassos e dos officiaes do 10.º batalhão de infantaria.

Já demos, ha dous dias, em nosso noticiario, este documento, que quasi toda a imprensa da capital inserio em suas columnas.

Transcrevemos apenas o ultimo topico:

« Soldados da nação, queremos o engrandecimento da patria; e para que possamos bem desempenhar a nossa missão na sociedade, como cidadãos armados, evitando paixões que transformem a disciplina, desde já alienamos o direito de votar e ser votados ».

Esta declaração dos briosos officiaes do 10.º recommenda-se pelas qualidades que dão a manifestos d'esta natureza valor e prestigio, além do que resulta do merecimento pessoal dos signatarios.

E' insuspeitissimo. Ninguem poderá accusar os seus autores de tentar impedir, a beneficio dos representantes das classes civis, os militares da agitação dos partidos politicos.

São militares os signatarios d'esta declaração, e a sua promessa fundamenta-se não só nos interesses de sua patria, mas tambem no prestigio de sua classe.

Firma se na experiencia. Com a data de 15 de Novembro de 89 este documento parecia um renunciamento cavalheiresco; hoje exprime uma observação exacta, desprendida de ambições, despreoccupada dos interesses que os acontecimentos naturalmente crearam entre os militares.

Traduz uma verdade incontestavel, que a historia confirma por muitos e muitos exemplos e a que á vida contemporanea traz um enorme contingente: a de que a intervenção dos militares na vida politica nem serve á nação nem ás classes armadas.

O que esta intervenção destróe, antes de qualquer cousa, é justamente este espirito de classe, é a união que deve estreitar homens que servem nas mesmas fileiras.

Enfraquecida a união, a disciplina não subsiste por muito tempo; os companheiros de armas passam a ser correligionarios ou adversarios, e os laços do espirito militar quebram-se, obedecendo ás exigencias dos partidos e dos grupos.

A declaração da officialidade do 10.º batalhão affirma com uma nobre firmeza essa aspiração de garantir o exercito da acção dissolvente da politica, e estamos certos de que esta aspiração é tambem a de muitos outros militares que já conheceram os perigos e as desvantagens da situação que produzio este nobre protesto, que applaudimos sinceramente.

Cremos que esta declaração não ficará na historia d'estes tempos e com o relevo de um caso excepcional, e sim com a força de um exemplo, a que seguir-se-hão identicas demonstrações.

Liberdade de imprensa

O governo do Rio Grande do Sul, diz o « Jornal do Brazil », exigio da imprensa daquelle estado que todos os artigos, seja qual for a sua importancia, tragam a assignatura dos autores.

A imprensa rio-grandense protestou energicamente contra esta exigencia, que, levada por diante e dadas as disposições no animo dos nossos collegas, produzirá a suspensão do jornalismo naquelle estado.

Pelos seus effeitos a exigencia tem apenas interesse local; mas pelo seu alcance moral não póde passar despercebido a ninguem, e muito menos á imprensa, que não deve em casos destes fugir ás imposições da solidariedade e do colleguismo.

O anonymato é, ninguem o contesta nem mesmo os que abusam delle, uma das chagas do nosso jornalismo, mas não é propriamente o anonymato que o governo do Rio Grande do Sul procura extinguir, e que a constituição federal prohibio.

A redacção de um jornal não é um anonymo. Ha um nome, o do director, que responde por tudo quanto o jornal publica sem assignatura e isto basta aos interessados e á lei.

Os jornaes não se esquivam á responsabilidade nem a lei deixa de ser executada. Ora, é este o unico interesse que o governo póde ter em vista, e, desde que elle está salvo, só abusivamente póde constranger a imprensa querendo intervir no que constitue propriamente a parte domestica de um jornal.

O protesto da imprensa rio-grandense é, portanto, justo, e a exigencia contra a qual reclama constitue simplesmente mais um vexame imposto ao jornalismo.

A imprensa perseguida appella para o recurso extremo: a suspensão dos jornaes. Acreditamos que este silencio deporá eloquentemente contra o poder e o seu arbitrio, e um governo que finja ao menos acatar a opinião recuará diante desta possibilidade.

Em outra época uma violencia desta natureza despertaria a um tempo indignação e sorpresa. Hoje, quando muito, despertará apenas indignação.

Não apresentamos, pois, este caso como uma excepção digna de nota. Condemnamos nelle puramente uma tendencia, que hoje tornou-se geral, de ferir-se sem hesitação e sem escrupulos o que a civilisação tem de mais proficuo e a liberdade de mais precioso: a imprensa.

Ingenuidade seria a nossa se commentassemos este facto, tomados de pasmo. Na vida actual do paiz é um incidente vulgar.

Não ha um estado que não registre attentados desta ordem, desde o norte até o sul.

A capital já assistio a crimes desses, e ninguem esqueceu ainda que o 23 de Novembro, isto é, a victoria da legalidade, foi annunciada, além de outras demonstrações, pelo ataque a dous jornaes.

Por tornar-se normal esta anormalidade, por ser usual o abuso, não se segue que respeitemos nessas violencias o facto consummado.

Em todo o caso protestamos contra a violencia do governo do Rio Grande, não porque acreditemos na efficacia destes protestos, mas porque a solidariedade de jornalistas, na defesa da causa commum, impõe-nos este dever.

TRANSCRIPÇÕES

Tiradentes

(Da *Gazeta de Noticias*)

No processo do illustre martyr são numerosas as expressões de desdem que para com elle empregam seus companheiros. Doido, espantado, choma-o um; assegura outro só lhe haver fallado em tom ironico; outros gebavam-se de nunca tel-o admittido em casa.

Ha por toda parte o esforço de reduzir a proporções insignificantes o que se designa por «conjuração mineira», e o meio que aos réos se afigurou mais proprio constituio em ridicularisar e desdenhar o alferes Joaquim José.

Condemnando-o unico á morte, de preferencia aos outros homens eminentes envolvidos no movimento, seria o governo portuguez levado pela mesma tendencia? E' possivel, e se assim foi, por muito tempo conseguio o seu fim. A tentativa mineira ficou obliterada quasi; Saint-Hilaine, que viajou longamente em Minas no principio de nosso seculo, apanhou uma tradicção quasi extincta. Só os estudos historicos dos ultimos trinta annos destacavam aquella figura, cavalheiresca, a mais notavel sem duvida d'entre os conjurados, senão pelo talento e pelo saber, certamente pela convicção, pelo enthusiasmo, pela generosidade u pela sinceridade.

Rigorosamente, o alferes Joaquim José é sobretudo um heroe mineiro. A libertação de Minas, a implantação da republica, em seu seio, a divisão de seu territorio em diversas republicas, isto é, o systema federal—eis o que resalta de todos os seus discursos, mais ardentes que acautelados. A emancipação do Rio de Janeiro e a de S. Paulo só preoccupavam-no como condições do bom exito de seus planos. O resto do Brasil nada representava para seu espirito; a sorte de Pernambuco ou do Maranhão, por exemplo, interessava-o tanto como a de Benguela ou Moçambique.

O poder que sacrificou Tiradentes, deu-nos a união com que o martyr nunca sonhára; mas foi Tiradentes que nos deu a republica. Foi em nome de Tiradentes que bateram-se sempre os republicanos; era sua memoria que enthusiasmava a mocidade, foi a idéa federalista applicada em moldes grandiosos, que fortificou os fracos e derruio o velho regimen.

Por este lado, elle é heroe brazileiro, verdadeiramente nacional, e, commemorando-o hoje, no primeiro centenario de sua execução, pagamos uma divida sagrada.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 10ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Souza Leão, Luna Freire, Aristarcho Xavier Lopes, Pinho Borges, Gonçalves Ferreira, Peretti, Ermirio Coutinho, Barros de Lacerda, Serra Martins e Velloso.

Foram lidas, sendo approvadas sem debate as actas da sessão de 25 e da reunião de 26.

Foi tambem lido sendo approvado sem debate um parecer sob n. 15 da 3ª commissão declinando para a 5ª o projecto n. 5 de 1891, estabelecendo regras para a creação de escolas primarias mantidas pelo Estado.

Foi lido, ficando sobre a mesa afim de ser apoiado na proxima sessão, um projecto autorisando o governador a despender até a quantia de 10:000$ com a construcção de uma ponte no lugar Rio Doce, municipio de Olinda.

Não houve quem quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

1ª Discussão do projecto n 2, e 2ª do parecer n. 9, ambos deste anno.

Camara dos Deputados— Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 25 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do director geral das obras publicas, informando sobre os motivos pelos quaes ainda não estão concluidos os trabalhos de reparos da ponte pequena da estrada de Olinda.—A quem fez a requisição.

Achando se sobre a mesa é lido e dispensada a impressão a requerimento do Sr. Lopes Machado um parecer sob n. 20, da commissão de orçamento, que conclue por um projecto sob n. 12, concedendo um credito supplementar de 61:440$000 ao que foi designado no § 5.º do art. 2.º do decreto de 4 de Março de 1890, mandado vigorar pelo art. 1.º das disposições geraes do orçamento vigente, para pagamento da differença de cambio nas contas da empreza de illuminação a gaz da cidade do Recife, até o mez de Junho futuro.

São tambem lidos e vão a imprimir os seguintes projectos:

N. 13 do Sr. Costa Barros autorisando o governador do estado a crear uma escola de engenharia civil.

N. 14 do Sr. Pedro Correia e outros Srs. deputados, considerando sem effeito o decreto de 24 de Setembro de 1890, que desmembrou do termo de Ipojuca para o da Escada os engenhos Atalaia, União, Fortaleza, Soledade, Timbó-Assú, Sibiró da Serra, Belém, Pará, Gaipió, Jatobá e o povoado de S. José.

N. 15 da commissão de orçamento, abrindo um credito supplementar á verba eventuaes, do orçamento vigente, da importancia de 70$, para pagamento de uma ambulancia manuada fornecer pelo inspector de hygiene, para tratamento de doentes desvalidos no interior do estado.

O Sr. João de Oliveira envia a mesa uma moção que é approvada, ratificando os actos da junta governativa de 28 de Dezembro do anno findo e 5 de Fevereiro corrente, pela qual foram approvados em todos seus effeitos os referidos actos.

O Sr. 1º secretario leu uma proposta da commissão de Policia, que é approvada sem debate, reorganisando a secretaria da camara, e pela qual, mantendo-se os lugares necessarios, e elevando os vencimentos de outros, attinge a despeza annual de 38:380$000, despendendo-se outr'ora 53:020$000, do que resulta uma economia de 14:640$000.

Acham-se ainda sobre a mesa os seguintes requerimentos que são approvados:

Do Sr. Moreira Alves para que se requisite, com urgencia, do Thesouro do Estado os dados necessarios á confecção do orçamento para o anno financeiro de 1893.

Do Sr. Alves Leite, para que o governador do Estado informe por que cofre correm as despezas do presidio de Fernando de Noronha, a quem compete a nomeação dos empregados do mesmo presidio, e uma copia dos documentos com que o capitão Mello Filho instruiu o officio que dirigio ao mesmo governo em 12 de Maio de 1891, sob n. 11, no caracter de ajudante daquelle presidio.

Passando se a ordem do dia entra em 2ª discussão o projecto n. 28 de 1891, sendo approvados os arts. 1º. 2º. 3º, 4º e 5º; 6º com um substitutivo; 7º, 8º 9º, 10, 12, 13 e 14 sendo regeitado o art. 11, ficando encerrada a discussão, que em virtude de um requerimento dos Srs. Eugenio Bittencourt, Autuliano Lins e Alves Leite, é o projecto remettido a commissão de redacção, com as emendas; para depois de impresso e distribuido entrar em 3ª discussão.

Dada a hora o Sr. Presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Pareceres de commissões, 1ª discussão dos projectos ns. 5 e 6 do corrente anno.

Telegrammas—No *Diario Official* n. 602, de 13 de Abril corrente, foram publicados os seguintes, recebidos pelo Exm. Sr. vice-presidente da Republica:

Porto Alegre, 12.—Felicito-vos pela energia de que tendes dado provas a bem da ordem e honra da Republica.—J. A. Xavier do Valle, general.

S. Luiz do Maranhão, 12.—Acabo de receber vosso patriotico manifesto, ao qual vou dar toda publicidade. Como bom cidadão applaudo a correcção do vosso procedimento.—Belfort Vieira, governador.

Parahyba, 12.—Felicito a V. Exc. pela manutenção da ordem.—Floripes Bosas.

Recife, 12.—Os amigos do governo federal são solidarios em sustental-o. Os Drs. Anibal Joaquim Pernambuco, unidos comnosco applaudem e apoiam a energia do vosso governo. Tranquillidade publica inalteravel.—Ambrosio Machado.

Parahyba, 12.—A guarnição militar e o 27º batalhão de infantaria comprimentam a V. Exc. -Coronel Savaget.

Fazenda de Santa Cruz, 12.—Congratulamo-nos com V. Exc. pela energia e patriotismo que empregou pela manutenção da ordem publica e consolidação da Republica. — Vice almirante,

ILEGÍVEL

Queiros; major Archer, Dr. Castilho Lisboa, Dr. Barbosa, capitão Zallone.

—

Therezina, 12.—[illegible] vosso acto [illegible] reformando os [illegible] seus deveres [illegible] inimigos [illegible] da Republica, por [illegible] solidação [illegible] publicando contra o vosso [illegible] governo violento [illegible]. Reina neste Estado a mais completa paz.—Capitão [illegible] de Carvalho e Silva.

—

S. Paulo, 12.—Representantes do Estado de S. Paulo, felicitamos o governo de V. Exc. pelas medidas energicas e acertadas, garantidoras das instituições republicanas, da ordem publica e dos creditos da patria.—Prudente de Moraes, vice presidente do senado federal; Bernardino Campos, presidente da camara dos deputados; Francisco Glicerio, Cesario Motta, Ellis, Paulino Garcia, Costa, Carvalhal, Gordo, Domingos Moraes, Moraes Barros, Almeida Nogueira, Rubião.

—

Pará, 12.—Li vosso manifesto á nação. Vosso acto de extrema e necessaria medida para salvar a ordem e futuro da Republica, quaesquer que fossem as consequencias dessa resolução, representa decidido esforço a bem dos legitimos interesses da patria.

Contai que o norte saberá resistir aos anarchistas, apoiando o vosso patriotico governo.

O triumpho dos anarchistas seria o esphacelamento da patria.—Lauro Sodré.

—

Desterro, 12.—Innumeros comprimentos tenho recebido do commercio e de todas as classes civis e militares para vos transmittir como reconhecimento patriotico ao serviço que acabaes de prestar ao paiz, salvando o principio da autoridade. Saúdo-vos, pois, em nome do povo catharinense.—Tenente Machado, governador.

—

Porto Alegre, 12.—Enthusiasticos parabens.—Victorino Monteiro, deputado federal.

—

O Club Republicano deste lugar, numerosa associação politica, fundada para a propaganda e defeza da Republica, em sessão de hoje deliberou telegraphar-vos, congratulando se comvosco pelas medidas energicas e patrioticas que tomastes contra os inimigos da patria, afim de consolidar as instituições.

Nosso apoio ao vosso governo em todo o terreno.—O directorio.

—

Estação do commercio, 12.—Felicito vos e aos seus companheiros de governo.—Aristides Lobo, senador.

—

Ceará, 12.—Os officiaes da administração e corpo docente da escola militar applaudem a vossa attitude energica e patriotica tomada para consolidar a Republica, que continúa a confiar em vós.—José de Siqueira de Menezes, commandante da escola.

—

Ceará, 12.—A escola militar do Ceará victoria o glorioso salvador da Republica.

—

Ceará, 12.—Parabens! O Ceará vos saúda.—Senador Bezerra.

—

Estreito, 12.—A Intendencia Municipal da cidade de S. José applaudem vosso louvavel e energico procedimento, reformando aquelles generaes que, esquecidos dos seus deveres, procuraram anarchisar a nossa cara patria.—O presidente da Intendencia, João Luiz Ferreira de Mello.

—

Curitiba, 12.—Felicitamos a V. Exc.; garantimos nossa espada pela causa da consolidação da Republica.—Tenente Dulcidio, commandante da policia; alferes Azevedo, fiscal.

—

Barbacena, 12. Congratulo-me com V. Exc. pelos actos de justiça e energia.—José Maximo.

—

Porto Alegre, 12.—Felicitamos vosso governo pelos actos de energia no empenho de manter e salvar os creditos da Republica.

Permitti ponderar vos que mais do que nunca fazem se preciso successivos actos de severa energia a bem da consolidação das instituições. A opinião publica receberá com enthusiasmo todas as demonstrações de que o vosso governo está firmemente resolvido defender a todo transe a Republica contra os attentados de falsos apostolos e inimigos confessos. Todo o Estado está em paz. Estamos convencidos da attitude do governo que acaba de eliminar os planos de revolta. Estamos vigilantes.—B. Leite Barros Cassal.

—

Porto Alegre, 11.—A União Republicana, tendo constantemente em vista os interesses patrios, reitera o voto de adhesão do vosso governo pela politica moralisada e energica que vai desenrolando.—Araujo Góes, Sebastião Barros.

—

Curitiba, 12.—Felicito vos e ao vosso governo. Bruno Steilffelt, tenente do 8º regimento.

—

Barbacena, 12.—Parabens. Por aqui é geral o contentamento pela patriotica energia do governo reprimindo inimigos da ordem e da patria.

O povo mineiro, que ama a Republica solidamente apoiada na paz e na lei, está contente com vossos actos de justiça e patriotismo.—Dr. Olyntho de Magalhães.

—

O Sr. ministro do interior recebeu os seguintes:

De Caxambú—Peço vos a prestar ao marechal Floriano Peixoto e a todo o governo as mais sinceras felicitações pelo acto de energia, abafando a sedição.—Polycarpo Viotti, deputado federal.

—

Porto Alegre 11 —Como orgão da opinião riograndense, cumpro o dever de felicitar o governo federal pelo malogro da tentativa de sedição, na qual envolveram-se infelizmente membros do Congresso.

As energias e solução manifestada n'esta emergencia satisfazem todos aquelles que desejam ardentemente a consolidação das instituições.

Não esmoreça o governo na tarefa da punição dos perturbadores da ordem e a Republica sómente terá a ganhar nos creditos que o impatriotismo tenta abalar.

Fazei conhecida esta manifestação ao marechal Floriano e a vossos dignos collegas.—B. Cassal.

—

Curityba, 11.—Recebi manifesto do marechal presidente.

Mandei publical-o. Governo Federal conte com dedicado e franco apoio d'este e tudo.

Reina tranquillidade.—Xavier da Silva, governador.

—

Juiz de Fora, 11 —Representantes da imprensa republicana mineira vos felicitam e ao governo do marechal Floriano por haver dominado a sedição restabelecendo a ordem publica.—Dr. Henrique Vaz.—Estevão de Oliveira.

—

S. Paulo, 11.—Recebi vosso telegramma. O governo federal póde contar com o franco apoio dos amigos d'este estado.—Cerqueira Cesar, presidente do Estado.

—

Desterro, 11.—Recebi com immensa satisfação as noticias. O povo fluminense sabe comprehender os patrioticos intuitos do governo. Penso interpretar os sentimentos do povo catharinense declarando-vos que, em quanto estiver o vice-presidente no caminho da sã politica que segue, póde contar com a solidariedade de todos os patriotas.—Tenente Machado, governador.

—

Natal, 9.—A população está satisfeita e confia do patriotico governo do marechal Floriano.

Saúdo-vos.—Pedro Velho, governador.

—

Aracajú 15.—Em nome da junta governativa, saúdo a V. Exc. pelas acertadas e energicas medidas tomadas contra os sediciosos.

A Republica Brazileira muito confia em vossa energia, honestidade e patriotismo.—Dr. Olyntho Dantas, membro da junta.

—

Curityba, 14.—Felicito vivamente a V. Exc. ao lado da Republica e da Constituição; em sua defesa tereis sempre o Estado do Paraná.—Vicente Machado, 1º vice-governador.

—

Lisboa, 14.—Parabens.—Neves.

—

S. Paulo, 12.—[illegible] applausos aos de todos [illegible] pelas medidas energicas que [illegible] governo [illegible] tomar para que o paiz possa [illegible] ente a sua reorganisação [illegible] instituições republicanas.

Saúdo-vos.—Eduardo Gonçalves, secretario da camara dos deputados federaes.

—

Fortaleza, 14.—Congratulo-me comvosco pelo serviço inolvidavel que acabaes de prestar a obra ingente da consolidação da Republica, recommendando vosso nome glorioso ás bençãos da patria.—Lauro Sodré.

—

Victoria, 14.—Felicitamos a V. Exc. pelas acertadas medidas tomadas contra os perturbadores da ordem; pelo apoio franco e enthusiastico que todas as classes da nação prestam ao governo federal.

Os actos de V. Exc. em relação aos sediciosos produziram aqui excellente impressão, tranquillisando a população, e mais do que nunca applaudo sinceramente o governo de V. Exc. em quem confio absolutamente.

As intendencias de Linhares, S. Matheus, Barra de S. Matheus, Santa Cruz, Benevente, Itapamerim, Guarapary, Chachoeira de Itapamerim, a cujo conhecimento levámos os ultimos actos do governo federal, pedem nos que façamos chegar a V. Exc. seus applausos e saudações.

A junta governativa coronel Ignacio de Gouveia, Galdino Loureto, Dr. Graciano Neves.

—

Maceió, 14.—O conselho da intendencia desta capital felicita a V. Exc. pela energica e patriotica attitude tomada em vista da grave sedição.

Prestamos a V. Exc. franca e decidida adhesão e confiamos que as medidas empregadas salvem a patria e consolidem as instituições republicanas.—Bonifacio de Magalhães Silveira, Manoel Martinho Ferreira Soares, Alexandre José Ribeiro, Ladislão Silvestre da Costa Lobato, Manoel Pinto de Amorim.

—

Recife, 14.—O concelho municipal desta capital em sessão ordinaria de hontem, approvou por unanimidade de votos a proposta de um de seus membros, felicitando-vos pelas providencias energicas que tomastes para garantir a ordem publica, supplantar o movimento sedicioso dos inimigos da patria e em nome de seus municipes vos saúdo.—Virgilio Marques, presidente.

—

Natal, 14.—Sciente. Estado em plena paz. Rogo-vos informeis sempre occurrencias antipatrioticas sedição.

Comprimentamos. População confia e applaude governo. Pedro Velho, governador.

—

Victoria, 14 — Agradecemos os vossos telegrammas e felicitâmos o governo federal protestando o nosso enthusiastico apoio a todas as medidas tomadas para extinguir o germen da anarchia que se queria implantar.—Junta governativa.

—

Barbacena, 14.—Felicitamos a vós e ao governo pela energia para manter a moralidade administrativa e a honra da republica.—Dr. Caldas, Camillo Pereira.

—

Aracajú, 15.—Congratulo-me com V. Exc. e vossos collegas de ministerio pelas acertadas e energicas medidas tomadas contra sediciosos.—Pela junta gouvernativa, Dr. Olyntho Dantas.

—

Pelotas, 12.—Felicitações enthusiasticas aos actos energicos contra os officiaes do exercito e armada. Todo o meu apoio, embora fraco.—Visconde de Pelotas.

—

Rio Claro, 13.—O directorio republicano do Rio Claro, interpretando os justos sentimentos de enthusiasmo que ora manifesta o partido desta localidade, pelo vosso sabio e patriotico governo envia-vos mil protestos de sua admiração. Sinceros acatamentos ao acto de civismo que acabais de praticar infligindo merecidos castigos aos inimigos da patria.—Directorio republicano.

—

Fortaleza, 12.—Sinceras e enthusiasticas felicitações pelo energico procedimento contra os inimigos da republica, que só assim será consolidada.—General Boys.

—

Bagé, 12.—Vossa energia e patriotismo conquistaram applausos e todos os bons brazileiros são garantia segura para consolidação de nossas instituições. Cheio de satisfação por vossos actos, vos saúda o velho camarada.—General Tavares.

—

Porto Alegre, 13.—Minhas felicitações.—General Lucas.

—

Aracajú, 13 de Abril de 1892.—A officialidade do batalhão do meu interino commando felicita a patria por haver sido dominado o movimento sedicioso.—Major Cunha Mattos, commandante do 33º batalhão de infantaria.

—

Recife, 13 de Abril.—Felicitando a vossa attitude patriota, reitero inteira dedicação.—Dr. Teixeira de Carvalho.

—

Therezina, 14 de Abril.—Acabais de inscrever o vosso nome entre os dos grandes benemeritos da patria. A republica está salva e com ella os creditos do exercito e armada brazileira. Acceitai minhas sinceras felicitações.—Capitão Coriolano de Carvalho e Silva, governador.

—

Porto Alegre, 14 de Abril.—Acceitai particularmente sinceras felicitações pela vossa conducta energica contra os conspiradores, inimigos da patria.—Major Rodolpho Brazil.

—

Fortaleza, 9 de Abril.—Parabens. O acto energico contra os inimigos da republica foram recebidos com geraes applausos.—Bezerra, senador. Bezerril, deputado.

—

Recife 8.—Estamos ás vossas ordens. Nós vos saudamos.—Domingos Leite, Pedro Alexandrino, Autuliano, Bittencourt.

—

Belem, 7.—Respeitosamente saudo o benemerito presidente da republica. Aqui reina ordem e alegria. Preparam-se grandes manifestações á officialidade da divisão do norte, aqui estacionada. Todos os officiaes, muito vosso amigo e do almirante Mello, são solidarios com vosso patriotico governo.—Eduardo Ribeiro, governador do Amazonas.

—

Natal, 9.—A população satisfeita e confiando em vosso patriotismo sauda-vos.—Pedro Velho, governador.

—

Maceió, 9.—Vossa energia em bem da patria reformando generaes e vosso manifesto produziram excellente impressão, alentaram esperança de manutenção e tranquillidade da republica. Aqui, firmes.—Bezouro, governador.

—

Recife, 10.—O Senado de Pernambuco acaba de votar, por unanimidade dos membros presentes, a seguinte moção, que com prazer levamos ao conhecimento de V. Exc.

« O Senado do estado de Pernambuco, convencido da necessidade das medidas tomadas pelo governo federal em bem da ordem e tranquillidade publica, louva a attitude que o mesmo governo tem mantido, e presta todo apoio a politica moralisadora que tem seguido.—Dr. Albino Meira, presidente. Aristarcho, 1º secretario. Pinho Borges, 2º secretario.

—

Recife, 10.—O povo pernambucano reunido em meeting pede-me que reitere o telegramma da União Civica, e confirma a confiança em vosso moralisado e energico governo, louvando o patriotismo masculo do acto de 7 de Abril, contendo audaz e criminosa provocação dos inimigos da patria e da republica.—Ambrosio Machado.

—

S. Paulo, 11.—Tenho a honra de communicar vos que o Senado, em sessão de hoje, acaba de approvar, por unanimidade de votos e em votação nominal, a seguinte indicação. « O senado de S. Paulo, compenetrado da inelutavel necessidade de ser mantida inalteravelmente a paz e a tranquillidade publica no paiz, confia firmemente que o benemerito governo da republica saberá satisfazel-o, empregando todos os meios para que ella não seja perturbada, e certo de que essa grande missão politica, mais urgente na actualidade, será fielmente desempenhada, passa á ordem do dia. »—Cerqueira Cesar, vice presidente do estado.

—

Resende, 10.—Declaramo-nos solidarios com a moção de confiança ao vosso governo, pela constituinte do estado do Rio.—Viva a republica moralisada e honesta.—João Maia, presidente da intendencia. Dr. João Ribeiro, vice-presidente. Santos Alves, intendente. Eloy Carneiro, intendente.

—

Belem, 9.—Conscios dos intentos patrioticos do governo federal em bem da paz, ordem e tranquillidade publicas, base e consolidação do regimen republicano e felicidade da nação, comprimentamos a V. Exc. pelas medidas empregadas e consecução desse alevantado desideratum.—Gentil Bittencourt, Manoel Barata, Antonio Baena.—Matta Bacellar.

—

O Sr. ministro do interior recebeu os seguintes:

Ceará, 12.—Estou de pleno accordo com as medidas energicas que o governo prometteu empregar e está realisando contra pessoas implicadas no crime de sedição. O Estado está em paz. Do interior applaudem o acto do governo prendendo Clarindo e outros deputados sediciosos. A população confia na energia do governo.—Benjamin Barroso.

—

Petropolis, 12.—Felicito-o por mais esta victoria obtida contra os inimigos da patria. A energia do governo só póde prestigiar e fortalecer a confiança. Abraço todos os seus collegas.—Aristides Maia, deputado federal.

—

Therezina, 13 de Abril.—Congratulo-me com o governo pelas energicas e patrioticas medidas que ha tomado e no alevantado intuito de garantir o indispensavel prestigio da autoridade e manter a paz e a ordem publica, seriamente ameaçadas pelos sediciosos que procuram arrastar a patria ao abysmo da conflagação. Reina inteira paz n'este Estado.—Capitão C. de Carvalho e Silva, governador.

—

Bahia, 13 de Abril.—Sciente vosso telegramma de 11 e 12. Tudo em paz.—Joaquim Leal Ferreira.

—

Curityba, 13 de Abril.—Recibi vosso telegramma. Continúa em plena paz este Estado. Saúdo-vos.—Xavier da Silveira, governador.

Ao ministro da guerra foram expedidos os seguintes:

Porto Alegre.—Por mim, pelos meus muitas felicitações.—General Silva Tavares.

—

Porto Alegre, 12.—Acabo de chegar da Campanha. A guarnição unanime acha-se ao lado do governo para a manutenção da ordem e reprova o movimento perturbador da tranquilidade, que é necessaria para a organisação do paiz e consolidação da republica. No acampamento reina tranquillidade. Mantém-se a camaradagem das forças em manobras.—General Vasques.

—

Desterro, 13.—Felicito vos por haverdes conseguido suffocar a sedição, evitando assim, grandes males á patria.—Marechal Gama.

—

S. Paulo, 13.—A intendencia municipal de Santos por meu intermedio vos felicita pelas energicas medidas de ordem que acertadamente tendes posto em pratica afim de garantir a paz e a tranquilidade da republica.

Escola de Engenharia—O Sr. Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, digno representante d'este Estado, apresentou hontem á consideração da Camara dos Deputados um projecto de lei para o qual deve convergir todo o apoio official e particular.

Propoz, o illustre congressista a creação, em Pernambuco, de uma Escola de Engenharia.

Quer sob o ponto de vista material quer moral a proposta do Dr. Costa Barros é merecedora dos encomios de todos os que desejam o engrandecimento e a prosperidade deste Estado.

Fadado a ser, com futuro não longiquo, a « Liverpool » Brazileira, Pernambuco precisa de entrar, despe já em um periodo de reformas proveitosas e uteis, aproveitando se a somma de actividades que até hoje dispersas, muito poderão fazer em beneficio n'esta terra.

A creação de uma Escola de Engenharia, vem portanto concorrer poderosamente para esse resultado, realisado um melhoramento de ha muito reclamado e imposto pelas condições.

Quando porém todas essas razões não bastassem para tornar digno de apoio o projecto do Dr. Costa Barros havia uma outra que calará bastante no animo do poder publico, forçando o mesmo a auxiliar a creação d'esse estabelecimento.

Não existindo em todo o norte do Brazil um estabelecimento congenere, os habitantes d'esse lado da Republica que desejarem seguir esse ramo de actividade humana convergirão para a Escola de Pernambuco, dando assim uma fonte de receita que só poderá cobrir as despezas que o Estado fizer com a manutenção d'esse estabelecimento.

Applaudindo a iniciativa do Dr. Costa Barros desejamos que se transforme em realidade a sua util e felicissima lembrança.

A Reacção—Foi distribuido o n.3, cujo exemplar recebemos.

Agradecidos.

Finance—Deve aqui chegar esse vapor americano em regresso do Sul até o dia 9 de Maio proximo.

Juizes em disponibilidade—Foram declarados em disponibilidade os seguintes juizes de direito:

Estado do Ceará—Por terem sido annuladas as suas nomeações para o tribunal de appellação: bachareis Emiliano José Rodrigues, Manoel Hemeterio Raposo de Mello, Henrique Domingues da Silva e Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira.

Por ter sido annullado o acto do ex-governador, que organisou a magistratura do mesmo Estado: bachareis Placido de Pinho Pessoa, Emiliano Castor de Araujo, Antonio Saboia de Sá Leitão, Tiburtino Barbosa Nogueira, Francisco de Salles Ribeiro Campos, Antonio Pinto de Mendonça, Alfredo Severino Braga Duarte, Francisco Cordeiro da Rocha Campello, Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, Adolpho Sequeira Cavalcanti, Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, Antonio Ferreira de Mello Santiago, João Antunes de Alencar e Francisco Primeiro de Araujo Citó.

Auxilio á industria—Folhas da capital federal dizem que a commissão nomeada pelo Sr. ministro da fazenda para lhe aconselhar os meios de auxiliar as industrias já deu por terminados os seus trabalhos, ficando o Sr. Dr. Didimo da Veiga encarregado de lavrar o respectivo parecer.

Dizia se tambem que a commissão, reconhecendo a urgencia do governo vir em auxilio das industrias, indica que esse auxilio deve ser prestado de accordo com a lei de 1885 emprestando o governo aos bancos dinheiro, sob titulos que tenham cotação na praça.

Que valente garantia da segurança publica—A' noite de 18 do corrente na rua dos Carmelitas em S. Paulo, o alferes de policia Costa Navarro assassinou barbaramente Benedicto Lima, musico do 1º corpo militar.

Houve na venda proxima uma pequena rixa entre o proprietario, o musico e outro companheiro tambem musico.

O alferes interveiu dando cutiladas a torto e a direito. Benedicto Lima fugiu para casa, onde fechou se com sua mulher e seus filhos.

Costa Navarro perseguiu-o até ahi e arrombou a porta da casa de Benedicto, maltratou a mulher deste e deu na victima cutiladas na cabeça e no estomago.

O assassino estava armado de espada e consta que se achava bastante embriagado e em mangas de camisa.

Não contente dos ferimentos graves que produzio na victima, o alferes arrastou-o pela rua dos Carmelitas até proximo do palacio do governador.

Ahi, o alferes Julio de Vasconcellos prendeu o [illegible] do commandante.

Benedicto Lima, transportado para o hospital militar, alli chegou já cadaver.

Deixa a mulher em estado de gravidez e dous filhos menores em extrema miseria.

Incendio—Em Paris foi destruida por um incendio a egreja de Arcos, na qual existiam as reliquias historicas da Australasia.

Com outras preciosidades, ficaram destruidas essas reliquias de grande importancia historica.

Districto Federal—Lê se na « Gazeta de Noticias » sobre a eleição senatorial para esse districto o seguinte:

« O numero de eleitores da Capital Federal é de 28 062.

Deduzidos 3.035 das freguezias suburbanas, cujo resultado ainda não conhecemos, restam 25.027. D'estes apenas compareceram a eleição 3.112.

Deixou de haver eleição por falta de comparecimento de mesarios ou dos eleitores, em 29 secções das diversas freguezias acima mencionadas. »

Em algumas secções as respectivas mezas funccionaram apezar de não estarem completas.

A respeito do [illegible] abandono das urnas, [illegible] no « Tempo » com esta « Cabriola »:

Por um pouco o eleitorado,—deixava-se todo estar—contando historias aos filhos,—na doce paz do seu lar.

O thermometro electivo,—tão alto outr'ora e severo,—fez piruetas de troça—desceu a menos de zero.

Por que taes indifferenças,—injustas, inopportunas? Onde pára a velha chapa—« soberania das urnas? »

Eu julgo achar o motivo—de frieza tal e tanta:—a eleição veio tres dias—após a semana santa.

O que fez o eleitorado—foi um caso de consciencia;—« abstenção » chame-o quem queira,—eu chamarei « abstinencia. »

Justa nomeação—A commissão de policia da Camara dos Deputados acaba de praticar um acto de verdeira justiça nomeando para o cargo de 1º official da 2ª secção o intelligente e criterioso moço Manoel Bandeira Filho, a quem cumprimentamos.

Presos politicos—A bordo do paquete nacional « Alagoas » estão de passagem para o Estado do Amazonas os Srs. vice-almirante Wandenkolk, major Sebastião Bandeira e capitão Gentil Eloy, que vão deportados, como implicados na sedição do dia 10 do corrente.

Tratados com toda consideração a bordo, durante a viagem; e visitados em nosso porto, os referidos presos seguem para o seu destino hoje.

Commanda a escolta que os acompanha o major Dr. Saturnino Cardoso.

Carvalho Lisboa—No dia 1º de Maio proximo vindouro deve realisar se no Theatro de Santa Isabel um espectaculo em beneficio da viuva do conhecido e popular actor dramatico Carvalho Lisboa.

O publico pernambucano, ao qual o actor Lisboa sempre soube communicar o brilho dos seus meritos artisticos, deve concorrer ao referido espectaculo, prestando assim uma homenagem posthuma a quem, em vida, sempre esteve prompto a servir a causa do bem.

Elle prestou os seus serviços desinteressadamente á propaganda abolicionista, e quando o naufragio do vapor « Bahia » veio acordar os corações caridosos unindo-os n'um só impulso, Lisboa concorreu para a subscripção, promovendo um espectaculo.

E' á viuva de um cidadão abnegado que se offerece occasião para o nosso publico dispensar o seu auxilio.

O espectaculo é patrocinado pelo illustrado Sr. Dr. Martins Junior, cuja alma bemfazeja teve mais uma vez occasião de desnudar se.

Reprovavel—Ante-hontem, á noite, alguns moços, andaram pela cidade soltando gritos inconvenientes e epithetos injuriosos e offensivos á moral publica.

Em frente ao café Camargo desfiaram grosso rosario de insultos, que se reproduziram na rua do Duque de Caxias em frente ao hotel Republicano.

Reprovando o procedimento inconveniente desses moços que deviam pesar bem as possiveis consequencias dos seus desatinos, aconselhamos-lhes que pautem as suas acções por uma norma mais criteriosa e seria.

Companhia Enireb—Estrearam ante-hontem no theatro de Santa Isabel o notavel illusionista Enireb e a eximia somnambula Julia Enireb.

O theatro, apezar da copiosa chuva, estava cheio, com excepção dos camarotes que, apezar de tomados, não foram occupados, em virtude da causa acima.

O espectaculo agradou geralmente, sendo applaudidos e justamente apreciados os trabalhos executados pelo Sr. Enireb e pela Sra. Julia.

O que, porém, mais attrahio as attenções geraes, e que tornou o Sr. Enireb digno de ruidosos applausos foi a scena de hypnotismo feito com o concurso de sua senhora.

Collocada em pé sobre uma mesa que foi retirada em seguida, ficando apenas apoiada em duas debeis varas, tiradas tambem por seu turno, a Sra. Julia Enireb ficou afinal solta no ar. Uma commoção enorme abalou todo os espectadores que irromperam em ruidosos applausos ao Sr. Enireb e a sua senhora.

Devemos aqui consignar o procedimento incorrecto de alguns moços, que esquecidos do que devem a si proprios, perturbaram a ordem que deve reinar em «soirées» de hypnotismo e somnabolismo, proferindo pilheiras insulsas e inconvenientes, que provocaram geral reprovação.

A' policia recommendamos que energicamente evite a reproducção de factos, deprimentes dos nossos creditos de povo culto.

— Hoje realisar-se ha o 2º espectaculo da companhia.

Companhia Ferro Carril—Amanhã a receita da Companhia Ferro-Carril é destinada a auxiliar o fundo de beneficencia da Associação dos Empregados da Companhia Ferro Carril.

E' justo que o publico por seu turno concorra para que a associação referida possa auferir um lucro satisfactorio.

Os serviços prestados pela instituição que amanhã tem o seu dia de beneficio são extraordinarios e se acham enumerados em uma publicação inserta em outra secção deste «Diario».

De coração desejamos que amanhã seja proveitosa a receita dos carros da Ferro-Carril.

Moeda de cobre—O Sr. Joaquim Octaviano de Almeida, gerente do estabelecimento industrial Bowman nos dirigio a seguinte carta:

Recife, 26 de Abril de 1892.—Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.

Tendo-se dado curso não só neste Estado como em outros que, as fundições do Recife estão comprando moeda de cobre para derreter, vimos solicitar de V. a fineza de tornar publico que é inveridico tal boato. Além da perseguição diaria em que nos temos visto com os cambistas almejantes do agio de 50 por cento, como presumem encontrar, escasseia a moeda com a conservação dos que obtendo no curso, vão amontoando para disporem quando em certo vulto.

Antecipamos os nossos agradecimentos e subscrevemo-nos de V. S. amigos e criados attenciosos, por procuração dos Herdeiros Bowman.—Joaquim Octaviano de Almeida.

Associação Medico Pharmaceutica—Em sessão ordinaria reune-se hoje essa associação no lugar e ás horas de costume.

Club Republicano da Torre—Este club reune-se hoje em sessão ordinaria ás 6 horas da tarde.

Reunião na Capunga—Realisa se hoje ás 6 horas da tarde, no theatrinho da Capunga, a reunião eleitoral anteriormente convocada por differentes senhores.

La Plata—Esse vapor aqui esperado no dia 7 de Maio, só chegará nessa viagem ao sul até o porto do Rio de Janeiro, tocando no intermedio da Bahia.

Yáyá—Assim denominou o Sr. Joaquim Gonzaga uma linda valsa de sua lavra, a qual dedicou ao cadete sargente Trajano Cesar Burlamaqui.

E' uma bem inspirada composição, digna de figurar n'uma caprichosa estante musical.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não poude ser installada a 1ª sessão ordinaria deste Tribunal á falta de jurados.

Apenas 10 juizes de facto responderam a chamada.

Foram multados em 5$000 os jurados notificados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Recife

João Pedro de Alcantara.
Galdino de Barros.
Rufino Paulo de Mesquita Cardoso.
Guilherme Ferreira Pinto.

Santo Antonio

David Gomes Ribeiro.
Modesto Florentino Hermetto dos Santos Carvalho.
João de Araujo Cesar.
Manoel Martins Marinho Junior.
Alexandrino Albino da Silva.

Boa Vista

Antonio Soares Andrade Brederodes.
Manoel Francisco Cardoso.
João Victor Alves Matheus.
Dr. João da Costa Ribeiro.
Dr. Luiz Antonio Pires.
Julio Antero de Mendonça Furtado.

Graça

Candido Guedes Alcoforado.
João Pio da Silva Valença.

Afogados

Henrique Ferreira Balthar Sobrinho
Francisco Joaquim Machado.

Poço

Joaquim José Ramos.

Varzea

Antonio José Rodrigues da Silveira.
Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
Francisco José da Silva Braga.
Manoel Gonçalves de Barros.
Pedro da Costa Guedes.
José Carlos de Albuquerque Maranhão

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

Guarda nacional—Assumio o commando superior da guarda nacional deste municipio o Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Gremio Instructivo Normal—Reune-se hoje esse gremio em sessão ordinaria ao meio dia.

Municipio do Cabo—Noticiam nos dahi o seguinte:

« O concelho municipal desta localidade tendo funccionado com a possivel regularidade, passamos a fazer um resumo dos seus trabalhos, para conhecimento do publico.

Depois das sessões preparatorias em que foram eleitos os membros da mesa e verificados os poderes dos eleitos, reunio se o concelho no dia 5 do corrente; e nessa sessão lida pelo prefeito Dr. Paulo de Amorim Salgado a exposição, de que trata o art. 105 V da Constituição do Estado, offereceu elle em seguida ao concelho um projecto de regimento interno, que elaborou e para cuja discussão pedio a maior franqueza declarando que si tomou a liberdade de apresentar trabalho, assim fóra de sua competencia, ou tro fim não teve se não o adiantamento do serviço da organisação municipal no curto praso, exigido pela Constituição.

Igualmente offereceu a proposta do orçamento na conformidade com o mesmo art. 105, VII. Nesta proposta foi a receita orçada em algumas verbas pela media da arrecadação do triennio anterior, em outras pela arrecadação do 1º trimestre deste anno. Os impostos de decima e do talho do gado vaccum, cedidos pelo estado, foram orçados pela arrecadação do anno passado.

Depois de haver o mesmo prefeito mostrado na exposição, que leu, a necessidade absoluta do imposto directo sobre a agricultura, que, como disse elle, nunca foi exigido pela monarchia mesmo no tempo da guerra do Paraguay, indicou a base de 80 réis por pão de assucar, afim de poder ser equilibrada a receita com a despeza, sendo ainda necessario extinguir o lugar de commissario, supprimir 4 cadeiras de instrucção primaria e o cargo de zelador do cemiterio, e reduzir alguns ordenados. O total da proposta do orçamento é de 20 760$917.

O regimento interno foi unanimemente approvado e de accordo com elle foram eleitos 1º e 2º secretarios os concelheiros: José Felippe Alves da Silva e Pedro Carneiro Leão. As commissões ficaram assim organisadas: para a de policia os membros da mesa; para a de fazenda os conselheiros Gil Clementino de H. Cavalcante, Francisco A. da Silva e coronel Thomaz J. da Silva Gusmão; para a de edificação e de agricultura, Visconde de Guararapes, Francisco Alves da Silva e Thomaz de Gusmão; para a de hygiene e industria João Hermino Lins, José Wenceslão de Moraes e José Felippe Alves da Silva. A' commissão de fazenda foi apresentada a proposta de orçamento, offerecida pelo prefeito e ficou resolvido que, emquanto não fosse approvado o novo orçamento continuasse em vigor a lei n. 2.019 de 11 de Julho de 1889, fazendo se a arrecadação dos impostos pela mesma fórma do exercicio anterior.

Não obstante haver o prefeito apresentado em sua exposição um plano de divisão do municipio em 3 districtos, o concelho deliberou, contra o voto do coronel Gusmão, fazer a divisão em 4 districtos pela fórma seguinte:

O 1º districto comprehende a cidade do Cabo, que será a séde e os engenhos Novo, Trapiche, Santo Ignacio, Boa-Vista, Ilha das Cobras, Garapú, Pitimbú, Setubal, Santa Amelia, Santa Rosa, Sant'Anna, Pavão, Molinote, Pirapama, Barbalho e Serra.

O 2º districto comprehende o engenho Ilha, o povoado da Ponte dos Carvalhos que será a séde e os engenhos Velho, S. José das Minas, Roças Velhas, S. João, Bom Jesus, Guerra, Jurissaca, Caramurú, Camaçari, Santa Fé, Botto e os povoados de Paiva, Gaibú, Nazareth, Suape e os engenhos Tiriri, Algodoaes, Rosario, Serra-lá e Massangana.

O 3º districto comprehende os engenhos Tabatinga do Meio, Utinga de Baixo, Bomfim, Utinga de Cima, Castello, Villa Real, Jardim, Buranhem, Universo, Sebastopol, Malakoff, Matapagipe, Sacambú, Tapugy de Baixo, Cajabressusinho, Cajabressú, Toué, Bom Jardim, Mattas, Matto Grosso, S. Pdro, Páo Santo, Retiro, Sicupenna, S. Braz, Jacobina, Monte, Coimbra, Cedro e Jundiqueira. A séde será no engenho Cedro.

O 4º districto comprehende os engenhos Providencia, Olinda, Ypiranga, Pantorra, Brilhante, Bom Tom, Tapugy de Cima, Estiva, Arariba de Cima, Arariba da Baixo, Mupan, Arassnagy, Mundo Novo, Massauassuinho, Arariba da Pedra, Pimentel, Jussará, Ranca, Siberia, Pimenta, Potosi, Cidade de Paris e Santa Rita. A séde será no povoado de Olinda.

Em seguida foi unanimemente approvada a parte da proposta do orçamento, em que se arbitrava para os juizes de districto o ordenado de 40$000 e gratificação de 30$000 mensalmente, com direito a emolumentos na conformidade com o actual regimento de custas, salvo quando nellas for condemnada a municipalidade.

Na reunião seguinte foram eleitos juizes de districto os cidadãos seguintes, aos quaes encarregou o concelho de fazerem proposta de seus substitutos:

Para o 1º districto o Dr. João Mayrink dos Santos Cavalcante;

Para o 2º o Dr. Antonio de Souza Leão;

Para o 3º o Dr. Felippe Augusto Carneiro Campello;

Para o 4º o Dr. José Henrique Carneiro da Cunha.

A 5ª reunião do concelho realisou-se á 22 do corrente.

Por proposta do prefeito foi marcada uma sessão extraordinaria para 3 de Maio, convidando-se os agricultores, negociantes e industriaes do municipio, afim de se tratar dos impostos, que devem compor a receita da municipalidade e de outros assumptos, que interessam a tão importantes classes sociaes e que estejam nas attribuições do concelho.

Foi approvada a proposta do concelheiro Gusmão para que a feira da cidade do Cabo se realise não só nos sabbados como nos domingos, a começar de Junho vindouro.

Por indicação do prefeito, foi designada uma commissão (para a qual foram nomeados os concelheiros Gusmão, Moraes e Tiech) para organisar as novas posturas municipaes.

Está marcado o dia 29 para a nova reunião.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios em Jaboatão e na cidade de Olinda.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 17, de miudezas.

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 2, de moveis, louças, vidros, etc. etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja de S Pedro dos Clerigos, pela alma do conego Antonio Eustaquio Alves da Silva; ás 7 e 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Idalina Augusta de Oliveira Figueiredo; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Annunciado Maria da Silva Monis; ás 5 horas, na matriz de Palmares e ás 7 horas na da Boa Vista, pela alma de Antonio Gomes de Mattos.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°9	757m,97	18,58	74
9 »	26,°7	759m,26	16 73	64
12 »	25,°3	759m,28	20,46	86
3 t.	25,°4	757m,58	20,30	84
6 »	24,°6	757m,20	19,81	85

Temperatura minima 24°,00.
Temperatura maxima 27°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 2m,4, á sombra 2m,4.
Chuva 13,m4.

Direcção do vento variavel de SE á ENE de meia noite até 0 h. e 45 m. da manhã; ESE com interrupções de SE até 1 h. e 29 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 2 h. e 50 m.; SW até 3 h. e 50 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até 8 h. e 51 m.; S até 9 h. e 28 m.; ESE até 10 h. e 03 m.; SSE até 11 h. e 06 m.; ESE com interrupções de SE e E até 0 h. e 52 m. da tarde; SE até 1 h. e 40 m.; E até 2 h. e 29 m.; NE até 4 h. e 44 m.; S até 6 h. e 51 m.; SW até 7 h. e 04 m.; ESE até 8 h. e 33 m.; N até 9 h. e 20 m.; N até 10 h. e 41 m.; NW até 10 h. e 44 m.; WNW até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,55 por segundo.
Nebulosidade média 0,98.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	26 de	Abril	10—07 da m.	0m14
P. M.	26 de	»	4—17 da t.	2m67
B. M.	26 de	»	10—42 da t.	0m10
P. M.	27 de	»	4—36 da m.	2m51

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Abril de 1892.

Existiam 283, entraram 7, sahiram 6, existem 284.

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 7, estrangeiros 22.—Total 284

Arraçoados 253.
Bons 236.
Doentes 7.
Loucos 7.
Loucas 3.
—Total 253.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Clementino Alves Pequeno.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 1ª serie da 7ª loteria, extrahida a 26 de Abril:

5858	**300:000$000**
859	12:500$000
609	7:500$000
1719	2:500$000
4237	2:500$000
6674	2:500$000
209	1:250$000
271	1:250$000
798	1:250$000
1509	1:250$000
3275	1:250$000
3504	1:250$000
6728	1:250$000
7237	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

5857	1:500$000
5859	1:500$000
858	1:000$000
860	1:000$000
608	500$000
610	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

5851	5854	5857
5852	5855	5859
5853	5856	5860

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

851	854	857
852	855	858
853	856	860

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

601	604	607
602	605	608
603	606	610

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 125$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 4 de Maio de 1892 com o mesmo plano.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 1ª serie da 3ª loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida em 26 de Abril de 1892:

2183	36:000$000
5840	1:500$000
9246	750$000
3212	300$000
7031	300$000
208	150$000
428	150$000
462	150$000
755	150$900
1026	150$000
1197	150$000
6096	150$000
7370	150$000
7682	150$000

Approximações

2282	240$000
2284	240$000
5839	90$000
5841	90$000
9245	45$000
9247	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

2281	2282	2284
2285	2286	2287
2288	2289	2290

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5831	5832	5833
5834	5835	5836
5837	5838	5839

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

9241	9242	9243
9244	9245	9247
9248	9249	9250

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria corre no dia 3 de Maio, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 26 de Abril foi o seguinte:

Existiam	632	
Entraram	24	
		656
Sahiram	10	
Falleceram	3	
Existem	643	
		656

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã sahio ás 12.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio á s 12 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 horas.

ILEGÍVEL

Fernandes Barros entrou ás 10 da noite e sahio ás 12.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Maio (quarta-feira).

— Foi vendido neste estodo o n. 5.858 com a sorte grande desta loteria que se extrahio hontem.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Maio (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 8.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 30 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Abril (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 corrente:

Manoel Antonio, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; colica infantil.

Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteira, Bôa-Vista; typho malarca.

Dr. Heraclito d'Araujo Villar, Rio Grande do Norte, 49 annos, casado, Bôa-Vista; pyelo nephrite.

Sancha Rosa de Souza, Pernambuco, 79 annos, viuva, Recife; dyarrhéa infecciosa.

Narciso Paes de Moura, Portugal, 27 annos, solteiro, Recife; intoxicação pelo iodo francez.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Fôgo; enterite.

Rosa Amelia de Mello, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; ferida penetrante do torax por arma de fogo.

Felismino Francisco do Espirito Santo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos.

Manoel Carlos Teixeira, Pernambuco, 56 annos, casado, Graça; broncho pneumonia.

Francelina, Pernambuco, 7 horas, Bôa-Vista; asphixia.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José; nasceu morto.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José; nasceu morto.

Rosa, Pernambuco, 17 annos, Bôa-Vista; atrepsia.

João, Pernambuco, 1 mez, Bôa Vista; gastro enterite.

Maria Thereza da Paz, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista; nephrite infecciosa.

Antonio Manoel, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa Vista; bronchite.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, 10 horas, S. José; nasceu morto.

José, Pernambuco, 2 mezes, Graça; enterite.

SPORT

No Stud book do Jockey Club, do Rio de Janeiro, foram inscriptos no anno findo 307 parelheiros.

Desse numero 218 nacionaes e 90 estrangeiros.

Daquelles os que mais premios alcançaram, foram todos productos de S. Paulo: Hercules, 20.220$000; Zig, 7.970$000; e Vivaz, 5.280$000.

Destes os que occupam collocação mais saliente no rol dos vencedores foram: The Money, 34.100$0: Heaune, 25.200$; Theresopolis, 18.200$; Brilhante 18.74 $; e Reve d'Or, 10.120$000.

Pelo valoroso Camors, diz um collega de Buenos Ayres, que um sportsman brazileiro mandara offerecer ao Sr. Elostando 5.500 libras, ou ao cambio actual, perto de 102:100$ e mais 10 [illegible] do valor do premio, naturalmente do Grande America.

O Sr. Elostonde, segundo o mesmo collega, aceitou a proposta, e com o famoso cavallo deve vir tambem o jockey Rigell to.

Essa affirmação, porem, não se realisou, si aquella offer a e aceitação foram reaes.

Turf rio-grandense:

O excellente cavallo Chico Pedro, do Sr. Milidi, vencedor ha pouco alli, é saino, e apezar de estar em mais condições, venceu facilmente a egua Burity, excellente animal que foi de Pelotas para disputar o grande premio realisado no prado Rio Grandense, em Dezembro do anno findo.

— O Sr. João Vargas comprou aquelle cavalheiro o potrilho zaino Neopbyto, filho de Maria Stuart, pela quantia de 3:000$

— O excellente paralheiro Polinto, que foi rifado, coube ao bilhete n. 7058.

O secretario do Jockey Club em algumas considerações sobre a criação, e especialmente sobre os animaes de puro sangue, em seu relatorio aconselha ser conveniente estabelecer se entre as sociedades congeneres um perfeito accordo, afim de que, como incentivo para a criação dos animaes de puro sangue, sejam organisados pareos, com premios elevados, só podendo ser disputados por esses animaes.

Achamos, sob todos os pontos de vista, diz um collega do Rio, bôa essa idéa, e oxalá que encontre por parte das outras sociedades o franco apoio que merece.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

VISITES

Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

TOUCAS INGLEZAS

Proprias para crianças

Recebeu a

LOJA do COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES DE FLORES

Em todas as côres, proprios para grande soirée

Recebeu a

LOJA DO COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

Capotas e chapeos

Já chegaram os tão desejados chapéos e riquissimas capotas para senhora, cujos modelos são tão chiques que se tornam deslumbrantes aos olhos da mais pichosa; chamamos a attenção das Exmas. senhoras para se convencerem que em modas só a

Loja do Coelho

Rua da Imperatriz n. 56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 as 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes [illegible] dres, dá consultas todos [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia do Beberibe

II

Passamos a responder conjuntamente os dous ultimos artigos publicados neste «Diario» contra a Beberibe, tanto mais quanto em ambos o assumpto é o mesmo, variando somente de forma.

Além de muitas razões que facilmente induzirão ao leitor a conhecer o escriptor, qual o movel que o arrasta, qual o valor das accusações, basta attender a confissão que elle fez no «Diario» de hontem: —odio velho não cança.

Que valor, que apreço pode merecer quem escreve por odio, cego pelo odio?

Desde o começo que conheci, tanto que disse: assigne o artigo e está respondido com a propria assignatura.

E' serio, honesto, decente, travar discussão com a capa do interesse publico, mas cujo verdadeiro intuito é dar pasto ao odio, como confessa?

Eis o prisma pelo qual devem ser lidos os alludidos artigos.

Vejamos o que se pode aproveitar como accusação no meio das palavras ocas de que estão recheiados os artigos.

1.º Diz que em vez de abastecer esta cidade com agua das galerias, o faz com aguas de açudes [illegible], d'agua impropria!

Como se mente.

O publico todo sabe que desde a fundação da Companhia do Beberibe, e durante 40 annos, até pouco tempo forneceu agua somente do açude do Prata, sem haver a menor reclamação, sendo unanimes os encomios pela agua do açude do Prata.

Quanto ao estado de limpeza do açude, appello para o juizo imparcial de todos aquelles que teem tido occasião de alli ir, posto que ainda hoje pode ser verificado por quem quer que seja e em qualquer occasião.

Accresce ainda que em outras epochas, esta companhia utilisou tambem outro açude, o denominado de Germano, utilisação começada quando eu ainda não era director desta companhia, e no entanto nenhuma reclamação houve.

De maneira que em outros tempos tudo era bom, mas sob minha direcção é um mal, e talvez um crime.

E assim são as cousas!

Se olha-se com odio, tudo deve ser máo.

Poderia citar a fabula do lobo e o cordeiro a beberem agua, mas o publico bem a conhece.

Agora vejamos o outro ponto que o articulista maliciosamente atira á discussão

Peço favores que não são indirectos, e differentes dos apontados: E' falso.

Basta ler o projecto iniciado na Camara dos Deputados para ver que tudo está acautelado.

O que se dá é uma especulação que vou quebrar nas mãos de quem a emprega.

No tempo do regimen dictatorial, forçado por circumstancias de momento, para livrar immediatamente esta companhia da crise por que passava, requeri ao governador deste Estado a innovação do contracto da companhia.

Tendo o dito governador resolvido não fazer concessões nem innovações de contractos, pouco depois de apresentado meu requerimento, pedi ao mui digno inspector do Thesouro de considerar como materia morta meu requerimento, não informal-o, em vista dos despachos já proferidos, inclusive em negocio da Pernambucana, pois eu requereria ao Congresso, como effectivamente fiz.

N'aquelle primeiro requerimento apresentei as bases do novo contracto, clausulas, segundo o molde que tinha em vista.

No requerimento ao Congresso, mudadas as circumstancias, apresentei o pedido sob differente molde, abrindo mão dos favores directos solicitados primeiramente.

Ao tratar do negocio na Camara dos Deputados, dirigi-me ao digno relator da commissão de obras publicas, o engenheiro Milet, mostrei lhe todos os documentos, disse-lhe que o negocio era differente do primeiro, e elle tomou notas afim de no projecto ficar assignado que o caso de que se tratava era diverso, e estabeleceu as restricções.

No projecto estão traçadas as regras geraes proprias de uma lei, do contrario seria a lei converter-se em clausulas de contracto, ou então dar prova de desconfiança ao governador.

Assim, pois, fique o publico inteirado e prevenido de que o articulista talvez venha trazer á discussão materia morta, de que não se cogita, e a prova está no requerimento que enderecei ao Congresso.

E' preciso não confundir, não misturar assumptos diversos.

Basta por hoje.

Ceciliano Mamede.

O povo está sendo envenenado!

O Dr. Alfredo Gaspar, querendo dar expansão ao seu genio, apresentou como lemma a epigraphe deste artigo, e veio a imprensa accusar a companhia do Beberibe, quando o seu verdadeiro intuito era tirar desforço.

Até hoje não exhibio nenhuma demonstração, limitando-se a sua enunciação da accusação, não obstante as contestações fugindo da questão.

Primeiramente declarou que não discutiria, e, *sancta simplicitas*, citou a opinião de dous chimicos que apenas diziam haver duvida a respeito!

Ao depois disse mais que não podia estar gastando dinheiro na imprensa, de que devia ter se lembrado antes de vir provocar.

Agora diz achar se muito occupado e por isso tem de demorar a publicação de seus escriptos.

Como é habito aqui pedir-se a suspensão de juizos, alimentos de discussão, etc como um meio de retirada, devemos crer que o Sr. Alfredo Gaspar não ressurgirá.

Em vista do occorrido o publico ha de ter reconhecido que o Dr. Alfredo Gaspar é um leviano e procurou especular com a sciencia.

Basta.

Agora outra questão que tenho posto de lado pelo caracter pessoal, mas que não posso deixar sem resposta porque refere-se a uma classe.

O Dr. Alfredo Gaspar refere se ao titulo de bacharel com desattenção, porque?

Ha no Brazil titulo scientifico mais honroso do que o de bacharel em direito? Não.

Donde vem o modo de expressar-se do Dr. Alfredo Gaspar—relativamente ao titulo de bacharel em direito?

E' uma prova da fina educação do Dr Alfredo Gaspar.

Com isto não quero collocar o titulo de bacharel em direito acima dos outros titulos scientificos, não, elles se equivalem, o que não ha é inferioridade...

Ainda mesmo que houvesse gradação no valor dos titulos, o publico sabe que não é o titulo que dá apreço e consideração ao individuo, mas o merecimento proprio e triste daquelle que só vale pelo titulo.

O Sr. Alfredo Gaspar é da escola dos titulos, naturalmente porque a consiencia isto lhe dita.

Honro-me e vanglorio-me de ser bacharel em direito e pelo bom acolhimento que sempre me deram meus collegas.

E ainda mais, tendo prestado serviços em outra profissão, tenho nella recebido todas as provas de consideração.

Isto é melhor, Dr. Alfredo Gaspar, do que ser *doutor* e ser expulso pelos proprios collegas de um estabelecimento em que se exercita sua profissão.

Ceciliano Mamede.

Companhia do Beberibe

Não tivemos hoje a honra de uma resposta do gerente da Beberibe, conforme nos promettera no seu artigo de hontem, inserto neste *Diario.*

Entretanto, proseguindo na sua alicantina, dirigida ao Senado, não procura destruir com factos, com prova provada, como dizem os juristas, as arguições de faltas commettidas pela companhia, que elle dirige; continúa porém no desasado estylo de tudo baralhar, atirando invectivas á commissão do Senado passado, e á propria corporação, que era composta de cidadãos todos residentes neste Estado, e conseguintemente conhecedores do modo porque essa Companhia do Beberibe, desde longa data abusa da longanimidade do povo desta capital, sem haver quem lhe tome severas contas.

E sendo assim, o Senado não podia deixar, como fez, de acceitar emendas que tornasse uma realidade o contracto que se pretende innovar; foi assim que, sem discrepancia de um só voto, todos os requerimentos, pedindo informações, e a nomeação de uma commissão technica, que trouxesse ao seio de suas deliberações a luz, foram approvados pelo Senado.

Por ventura será o Senado ultimamente eleito, menos patriotico, que aquelle que o antecedeu?

Não tomará a peito cortar por tantos abusos, pugnando pela causa dos seus mandatarios?

Fôra uma injuria irrogada a tantos caracteres distinctos, suppôr, por um instante sequer, o contrario disto.

A causa que deffendemos é do povo, e dos opprimidos, que inscientemente ingere uma agua pessima, que talvez já lhe tenha provocado molestias do apparelho degestivo, attribuidos falsamente á outras causas.

O povo quer aguas puras e saudaveis, e não póde pagar por alto preço aguas que lhe prejudicam a saúde.

Segundo a clausula 9ª do contracto vigente, a Companhia só pode cobrar cem réis por tresentos litros d'agua, ou dez baldes dos que commummente se usa.

Pela nova proposta clausula 10ª altera ella este preço para cinco mil réis por mez, quando é tres mil réis pelo actual contracto.

Dirá ella que faculta pela nova proposta ao consumidor usar o triplo da agua, isto é, 30 baldes diarios.

Casas ha cujos habitantes não consomem nem mesmo cinco baldes diarios, e uma tal imposição importaria uma extorsão aos habitantes desta cidade, que teriam de ver augmentados os alugueis das casas, pois que a Companhia só trata com os proprietarios, que respondem pela importancia do fornecimento!

Além deste preço elevado por cada penna d'agua, quando a casa tiver mais de um domicilio ou estabelecimento, cada domicilio ou estabelecimento pagará sua taxa de cinco mil réis mensal, como consumidor distincto.

Attenda-se agora para o seguinte: um proprietario de uma casa de 2 ou 3 andares, com seu estabelecimento no pavimento terreo, mora com sua familia em todo o predio, distribuindo essa familia da forma que melhor lhe convier, inclusive os seus empregados ou caixeiros, terá de pagar, se quizer ter agua em todos os pavimentos do predio, tres, quatro e talvez mais pennas, se prevalecer semelhante proposta da poderosa companhia.

Vejamos ainda a que extorsão não ficaria sujeito o proletariado, se fosse acceita a proposta do *intelligente* gerente:

O art. 11 dispõe que a casa que pagar de aluguel —até— 150$000 annuaes, isto é, 12$500 por mez, pagará 2$000 mensaes, podendo consumir até 10 metros cubicos por mez, isto é, 10 baldes diarios!

Da mesma sorte veria o proletario que occupa uma casa de 8, 10 ou 12$, ser elevado esse aluguel para pagamento do consumo de 10 baldes d'agua diarios, por infelizes, que nunca usariam tanta agua, mesmo em uma semana!!

O governo do estado, quando era provincia, no contracto feito com a companhia Recife Drainage isentou do serviço de annuidades as casas que pagassem de aluguel até 12$000, para favorecer a classe proletaria, que geralmente habita essas casas.

A Companhia do Beberibe pretende cobrar um preço exorbitante, a prevalecer a sua gananciosa proposta.

Saibam ainda os que ignoram: que pelo actual contracto um proprietario de dous, tres ou mais pequenas casas annexadas umas ás outras, como ha muitas nesta cidade, consideradas como um só predio, tem o direito de contractar uma, duas ou mais pennas, conforme a necessidade que tiver e distribuir agua pelos alojamentos dos seus inquilinos, sem lhes augmentar o aluguel.

O art. 15 do contracto vigente estabelece o preço de 1$500 mensaes, para cada penna d'agua fornecida para o serviço publico, isto é, 50 % do preço que paga o particular.

Na nova proposta o gerente estabelece no art. 17 que as repartições publicas, federaes, estadaes e municipaes pagarão a mesma taxa fixa que os particulares, gosando apenas da faculdade de pagar somente metade da taxa movel a que estão tambem sujeitos os particulares, isto é, 100 réis em lugar de 200, por metro cubico d'agua que exceder.

Por meio desta giria, o serviço publico que faz hoje a companhia, por metade do preço cobrado aos particulares, ficaria equiparado ao destes, porque fazendo ella abate de 50 % somente no excedente do forneeimento contractado, é certo que tal abatimento—importa uma burla—pois é certo tambem que a maioria dos estabelecimentos publicos não consomem diariamente um metro cubico d'agua, e aquelles que carecem de maior quantidade d'agua, como as cadeias, jardins publicos, etc., quando por cautela só contractassem uma penna d'agua diaria, todo o excesso, pagando 100 réis por cada metro accrescido, pelo preço da proposta, importa em maior onus do que actualmente.

São desta ordem as vantagens que offerece o gerente da Beberibe ao publico e ao governo em trocas das quaes quer um augmento de privilegio até—90 annos— art. 33.

—

Pelo art. 25 do contracto vigente findo o prazo do privilegio actual, reverterão para o estado,—independente de qualquer indemnisação,— as obras, edificios, machinas, officinas e apparelho da companhia.

Pela nova proposta essa reversão não terá lugar; e findo que fosse o longo prazo de 90 annos pedidos, continuaria a companhia a fornecer agua, sempre por dinheiro.

Nunca o povo teria agua sem pagar, apesar de já ter muito pago por um pessimo serviço, principalmente agora que o obrigam a beber uma agua pessima.

Attendam bem para tudo isto aquelles que teem por missão o bem publico.

Proseguiremos.

Ao eleitorado pernambucano

Os abaixo assignados, eleitores do municipio de Muribeca, agradecidos ao inclyto marechal José Simeão de Oliveira pelos serviços prestados a Pernambuco e a patria brazileira, resolvem suffragar o seu nome na eleição que se vai proceder a 20 de Maio e ao partido republicano pedem o apoio para a victoria da mesma candidatura.

Recife, 28 de Abril de 1892.

Coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Joaquim Elias de Carvalho Moura.
Ignacio Xavier Mendes da Silva.
Manoel Marques Carneiro Leão.
Manoel Virginio Carneiro Leão.
José Innocencio de Jesus.
José da Silva Barros.
Gabriel U. Aguiar Montarroyos.
Manoel Xavier de Sant'Anna.
João Netto Bezerra de Albuquerque.
Manoel Netto Bezerra.
José Maria da Cruz.
Jeremias Botelho Lins.
Manoel Lourenço da Silva.
Francisco Carneiro da Silva.
Vicente da Paula Mello.
Antonio Francisco de Mello.
Theotonio P. da Silva Alvarenga.
Marianno José dos Santos.
Antonio dos Santos T. da Silva.
José C. Tavares da Silva.
Fernando Nobre de Albuquerque.
José Cyrillo Dias Farias.
Francisco Bezerra da Silva.
Herculano Ferreira de Souza.
Antonio Joaquim das Virgens.
Augusto de Souza Bandeira
Agostinho Manoel do Espirito-Santo.
Antonio J. Filgueiras Nery.
José Toimotheo Figueirêdo.
Francisco Cabral de Farias.
João Affonso de Souza.
Luiz de França Bezerra.
Aristides Francisco de Lima.
Bernardino de Senna Caldas.
Sebastião José do Monte.
João Augusto de Sá e Albuquerque.
João Francisco Cavalcante da Costa.
Francelino A. de Albuquerque Mello.
Francisco Xavier Tubo.
Daniel Hugolino dos Santos.
Francisco Antonio da Silva.
Balbino Gomes de Oliveira.
Antonio de Souza Rasteiro.
Antonio José Cavalcante.
José Roberto da Silva.
Dionisio P. Alves de Innocencio.
Januario Francisco Ribeiro.
Joaquim José Baptista.
Manoel Joaquim Baptista.
João Silvano de Souza.
José da Silva Barros.
Sebastião Olympio Lobo.
Olympio Elisiario dos Santos Alvarenga.
Manoel Francisco da Silveira.
Manoel Ignacio da Paz.
Antonio Pereira da Silva.
Sebastião Pereira M. da Silva.
Antonio P. Mendes da Silva.
Francisco Xavier Lobo Sobrinho.
Manoel Felix da Silva.
João Carlos Teixeira.
Virginio T. Carneiro Leão.
Francisco Lins de Oliveira.
Manoel de Oliveira Lins.
Joaquim Francisco do Nascimento.
Francisco Salles Lopes.
Estevão Paes Barreto.
Manoel Antonio de Souza.
Cosme Francisco de Oliveira.
Arthur de Sá e Albuquerque.
Antonio Gonçalves Palangueta.
Francisco de Souza Coelho.
Ladisláo Xavier de Mello.
Pedro José Gomes.
Antonio B. Barmino dos Santos Leal.
João Ribeiro de Andrade.
José Nogueira de Farias.
Francisco Ar[illegible] dos Santos Alvarenga.
Manoel Raphael dos Santos.
André de Souza Coutinho.
Jeremias Gomes Tavares.
José A. Pereira da Silva.
Leopoldo Pires da Cunha.
João Joaquim de Lima.
Luiz de França dos Santos Bezerra.

Ao directorio do Partido Republicano

Nós, eleitores do povoado de Ribeirão do municipio de Gamelleira, resolvemos suffragar o nome do Exm. general José Simeão de Oliveira na eleição senatorial, a que se vai proceder no dia 20 de Maio proximo, em agradecimento aos grandes serviços por elle prestados á patria brazileira.

Ribeirão, 28 de Abril de 1892.

Enéas de Carvalho S. Brandão.
Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Luiz de Albuquerque Lacerda.
Candido Carneiro de Albuquerque Lacerda.
José Elias dos Santos.

Declaração necessaria

Lendo no *Jornal do Recife* de hoje a chapa para senadores organisada pelo directorio do partido republicano com a sua competente classificação em a qual se acha incluido o meu obscuro nome, honra que não sollicitei e que bem podia me ser dispensada em beneficio de outros distinctos correligionarios, confesso que me causou especie uma tal classificação previa e antes de estudar a constituição que não tenho agora entre mãos, devo declarar ao publico e aos meus correligionarios o quanto ella repugna ao meu amor proprio baseado apenas no que a razão e o bom senso me dictam.

Parece que ao eleitorado compete em face da sua manifestação nas urnas a designação dos lugares que devem occupar os da chapa desde que se trata de tres vagas, numero completo dos senadores por este estado, o que torna a presente eleição identica a primeira.

Confesso, repito, não estudei ainda a constituição e a ella me submetterei se tal fôr a sua existencia; quero apenas aqui salvar a minha dignidade de politico pequenino sem aspirações.

Não significam, por ora, as considerações aqui feitas, comprehendam bem os amigos uma recusa da minha parte e sim um leve protesto que talvez se transforme mais tarde em uma recusa, se a constituição não mandar previamente designar o lugar deste ou d'aquelle candidato.

Não posso crer a priori que a propria constituição procure esquecer e até mesmo coarctar o direito que tem o cidadão de manifestar nas urnas a expressão da sua vontade. E' lá que a questão se deve decidir e é esse o repto que eu lanço aos meus companheiros de chapa com quanto esteja de ante-mão bem convencido da minha derrota.

Não comprehendo que se possa dizer a tacitamente qual o lugar que compete a cada um dos candidatos que fazem parte da chapa do directorio do partido republicano.

Recife, 27 de Abril de 1892.

B. Camara.

Registro de Hypothecas

Para sciencia de quem ignorar possa venho fazer publico que desde 6 de Setembro de 1889, fui provido, após concurso legal, na serventia vitalicia dos officios de tabellião de notas e official do registro geral e hypothecas da comarca do Recife, cargos que estou exercendo a contar de 1 de Outubro do referido anno.

Protesto, portanto, contra a apresentação em sessão de hontem, do projecto n. 11, que foi lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir: «mandando crear no municipio do Recife um lugar de escrivão privativo e especial do registro de hypothecas, ficando o governador autorisado a nomear para dito cargo, segundo as leis vigentes, o cidadão que julgar mais habilitado.»

Naturalmente muita gente ignora que o decreto n. 370, de 2 de Maio de 1890, que regula a especie, estabelece no capitulo II, art. 6·, § 1 que o registro geral incumbe aos officiaes que *actualmente* (naquella data) existem, e no art. 8· do mesmo capitulo 6· que o officio do registro geral é por sua natureza privativo, unico e indivisivel;—e sendo eu official do registro geral e hypothecas, privativo e unico não posso ser esbulhado violentamente, fui provido contra a expressa disposição do direito que me é garantido não só pela constituição estadual como pela lei judiciaria de 4 de Novembro de 1891.

Se ainda assim, porem, houver quem entenda que a lei é letra morta não me submetterei á tamanha violencia senão depois de esgotar todos os recursos legaes, pois parece-me que *ainda ha juizes em Berlim.*

Recife, 27 de Abril de 1892.

João Silveira Carneiro da Cunha.

Candidatura

Desde 15 annos de idade que litigo pela Republica, em cada época, segundo os meios de que tenho podido usar.

Pela Republica tudo tenho soffrido, não só deixando de fazer carreira com qualquer dos partidos, com ambos os quaes só servi na opposição, como fazendo só desaffectos, e mais ainda, emquanto não houve partido republicano, soffrendo doestos e sarcasmos, com a maior calma.

Por isto nunca pude alcançar uma cadeira no parlamento, que tenho sempre ambicionado, não por algum sentimento de vaidade ou de *lucro,* mas só para servir á patria, litigando pelos meios de fazermos nossos concidadãos *livres,* que nunca foram e não são, e independentes e ricos, pelo commercio, unico meio para os moços educados poderem viver e fazer a grandeza da patria, e do qual são privados por falta de protecção para vencer a competencia estrangeira.

Uma vez (1860) fui 2.º supplente de deputado provincial pelo Cabo, e occupando por 20 dias uma cadeira na Assembléa; cortando os dous partidos, ambos com representantes na casa, levantaram-se ambos em terriveis vozerias e grandes ataques contra mim. Occupando-me só das cousas e das miserias publicas, propuz muitas indicações para corrigil-as; [illegible] chegavam as ultimas [illegible] der áquelles ataques, sem usar de alguma [illegible] lisão, antes de 20 dias os collegas se demoram a ponto de pedirem licença para dar-me um aparte. Não podendo porém [illegible] censor que tantos interesses de [illegible] atacava, [illegible] cadeira quem substituia, a tomal-a.

Não procurava com tanta instancia a republica, pela republica; mas porque só por ella, principalmente na America, onde não ha fidalgos ou raça de nobres, só por ella póde o povo ser feliz e glorioso.

Só pela republica poderiamos alcançar, entre outros beneficios, o de que este povo mais clamorosamente carece, a protecção para competir com vantagem no commercio com o estrangeiro.

E' por esta idéa principalmente porque me tenho sempre sacrificado, porque só tenho adquirido inimigos.

Na monarchia apresentei-me candidato com esta idéa; mas os chefes de todos os partidos e os interessados do commercio, abafaram-me.

Ainda desta vez os chefes republicanos não levaram nas chapas das quatro vagas o nome do mais antigo republicano propagandista, e do commercio a retalho, pois bem:

Offereço me ainda aos eleitores do Estado ao sacrificio de occupar uma cadeira no senado.

Quem quizer póde rir-se deste offerecimento e deste sacrificio; pois, para quasi todos são aquellas curules lugares de gozos e de delicias; mas para mim só seria de sacrificio, como tem sido toda a minha vida politica.

E de facto, eu sendo deputado ou senador, teria principalmente de arcar com duas grandes e poderosissimas potencias—.

O commercio estrangeiro e os bancos de emissão.

Aquelle monopolisa o commercio a retalho, para o qual e para a grandeza de nossa patria, os nossos carecem de protecção.

Os bancos estão nos matando á fome, pela fabricação de tantos milhares de contos que reduzem o valor do dinheiro que o pobre ganha quasi á terça parte; que reduzem os capitaes dos ricos, os juros e as rendas na mesma proporção.

Quem tem cem contos de réis em apolices ou acção de companhias, e recebe cinco contos de juros, estes cinco contos só tem o valor de dous, porque as notas dos bancos que nada custando, não tinham valor algum, tiram para si o valor do dinheiro que custou trabalho.

Os bancos fabricando papel-moeda, ficaram muitas vezes millionarios; os ricos que herdaram ou trabalharam, estão com suas fortunas reduzidas a menos de metade. Quinhentos contos que um capitalista possua, só vale duzentos.

Quem sendo senador vai atirar se em luta, de corpo e alma contra estas duas poderosissimas potencias, de certo que só póde arcar com duas collecções de grandes inimigos, e portanto só pode sacrificar-se.

Por isto não peço, (como nunca pedi) voto, nem me dirijo a nenhum eleitor, senão por este meio.

Quem quizer, pois, um congressista que não teme nem as potencias, nem as bayonetas, nem os punhaes, que muitas vezes tem affrontado, para acudir principalmente a estas duas grandes necessidades da patria, para lançar se de corpo e alma nesta ardua empreza tão perigosa, em que não vejo alguem seriamente empenhado, um congressista que só tem procurado o beneficio de seus filhos no beneficio e grandeza da patria em que tem de deixal-os, contemple em sua chapa de senador o nome do mais antigo republicano propagandista do Brasil.

Recife, 26 de Abril de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

Saudade

depositada sobre o tumulo de Manoel Agripino da Cunha

(7.º dia de seu fallecimento)

Inda hoje junto a mim eu te contemplo,
Em tudo quanto avisto eu te diviso!
Tua voz, tua falla eu inda escuto.
Inda em teus labios vejo almo sorriso!...

Mas... é tudo illusão!... oh! dor acerba!...
Embora eu te conserve sempre em mente
Não mais receberei os teus carinhos.
Nem poderei viver alegremente!...

Oh! para que tão cedo nos deixaste?...
N'este mundo sem ti p'ra que viver?...
O que vale uma vida de infortunio,
De continuo tormento até morrer?!..

Venho hoje aqui deixar uma saudade?
Uma prece e uma lagrima dorida!...
Este tumulo não guarda só teu corpo
Encerra-me tambem parte da vida!...

28 de Abril de 1892.

Alcina Analia Barbosa.

Ao eleitorado pernambucano

As eleições estão as vossas portas, e é preciso que antes de proferirdes o vosso veredictum reflictaes bastantemente sobre o que ides fazer.

E lembrai-vos dos tempos afflictivos da vossa Patria, quando ella era governada pelo general Deodoro e seus amigos, os quaes de ruina em ruina, de desgraça em desgraça, iam levando-a a um abysmo aterrorisador—o de não termos credito na Europa.

O cambio baixou extraordinariamente pela falta de confiança no governo passado, e os effeitos agora estão sendo sentidos pelo povo brasileiro.

A vista disto uma opposição valente levantou se no seio do Congresso, o qual, como resposta, teve a sua dissolução, o que ia de encontro as leis fundamentaes do Paiz.

O general Deodoro violentamente rasgou a constituição por elle assignada, e foi apoiado por um pequeno numero de deputados.

De quasi todos os Estados eram-lhe dirigidas felicitações pelos governadores, e sem que o povo nellas interviesse.

A imprensa violentada por uma commissão de processo summario calou se, e então surdamente a opposição foi ganhando raizes no seio do exercito e do povo, e fez a espantosa revolução do dia 23 de Novembro—A Patria de hoje não é a mesma de outr'ora: é uma Patria rejuvenescida!!!

E um dos heróes deste dia foi o Exm. Marechal Simeão e ninguem contesta que foi e é um dos seus maiores sustentaculos portanto elle não podia recusar o convite do grande Floriano Peixoto, nomeando-o —Ministro da Guerra—attendendo á necessidade de occasião—O general Simeão não é um ambicioso vulgar: elle acceitou aquella incumbencia, como um grande sacrificio feito á patria creada por elle, pelo grande Floriano Peixoto, e pelos seus gloriosos companheiros.

Inaugurado o novo poder, e quando o cambio começa á ser-nos favoravel, apparece-nos um manifesto, assignado por 13 generaes, e que veio lançar a desconfiança no espirito publico abalando tambem a confiança dos já desconfiados negociantes Européos; e portanto podem por vós ser eleitos os partidarios desses homens, que querem a anarchia, e o nosso descalabro financeiro?

Cremos que não; porque vós já deveis conhecel-os bastante: elles applaudiram [illegible] a dissolução do Congresso, como queriam tambem que [illegible] lavrasse a guerra civil.

Pernambucanos, suffragai o nome aureo-

ILEGÍVEL

lado do Exm. Marechal José Simeão de Oliveira no dia 20 de Maio, e ficai certos de que lá no Senado tereis um defensor dos vossos direitos e da vossa liberdade.

João Brandão

Depois da comida é uso nas familias tomar á sobremesa um calix de licor. Seria mais racional tomar o delicioso «Vinho de Dusart», que, além das qualidades de um vinho generoso, contém o elemento phosphatado, tão necessario á saude, e entretém as forças musculares e vitaes, tanto nas crianças, como nos velhos.

O Quinium Labarraque, unica preparação deste genero approvada pela Academia de Medicina de Paris, é um vinho tonico e digestivo que fortifica os estomagos delicados ou enfraquecidos.

« A ministração do Quinium durante quinze dias, um mez e mais até, conforme o grão de deterioração physica a que tinham chegado os doentes, tem produzido uma tonificação gradual, um incremento de potencia digestiva, e como consequencia uma melhora tão rapida que não era possivel duvidar da acção do Quinium ». (« Annuaire de médecine et de chirurgie pratiques »).

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 189[illegible].

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifique que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na mercearia Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A.* RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Ao commercio

Seraphim Ferreira de Loureiro Maia, despede-se de seus amigos e freguezes, pedindo desculpa de não ter ido pessoalmente receber suas ordens, devido a presteza de sua partida amanhã no vapor «Clyde» para a Europa.

Declara, que fica encarregado de seus negocios particulares o seu amigo e socio Caetano da Silva Presado.

Recife, 22 de Abril de 1892.

O juiz de direito João Baptista Gitir na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

ADVOGADOS

Miguel J. de Almeida Pernambuco

Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

E

Marcolino D. Camara Junior

Juiz de Direito

Escriptorio

Praça de Desesete n.º 79 (antiga praça Pedro II)

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso de tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo no primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porem vale mais usal o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

O Dr. Manoel do Rego Mello, juiz de direito e do commercio desta comarca de Nazareth, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo João Francisco do Carmo, negociante estabelecido nesta cidade, na fallencia que requereu Martins Rodrigues & C. requerido a este juizo nova convocação de seus credores para a concordata offerecida para a solução de seu debito de 10 % dos respectivos creditos, com o praso de 60 dias depois de homologada a mesma, foi deferida a mesma petição designando o dia 20 do corrente mez, as 11 horas da manhã na casa das audiencias deste juizo para a reunião dos credores; de novo requereu o mesmo João Francisco do Carmo, uma prorogação que foi por este juizo deferida e designou para o fim contido no presente e edital, o dia 7 de Maio vindouro, devendo a reunião dos credores ter lugar as 11 horas do mesmo dia e na casa das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital em que assigno.

Cidade de Nazareth, 18 de Abril de 1892.

Eu Orlando Miquelino de Almeida, escrivão escrevi.

Manoel do Rego Mello.

Edital n. 89

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 29 do corrente serão vendidos os seguintes volumes:

2.ª PRAÇA

Armazem alfandegado Livramento

F M P. Onze barris, viados de Lisbôa na barca nacional Iris em Junho de 1891, contendo 275 kilos de hortaliça em salmoura.

A' porta desta repartição

C D P. Uma caixa n. 14, vinda de New York em Agosto do anno passado, no vapor «Vigilancia», consignado á Companhia de Drogas, contendo 2 kilos de catalogos de uma só côr e 135 kilos de obras impressas brochadas, destinada á distribuição gratuita, livre de direitos.

Marca diamante 4[illegible]9 Uma caixa n. 1, da mesma procedencia, consignada a Miranda & Sousa, contendo 64 kilos de braças de ferro fundido, pintados, para bombas.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Abril de 1892.

O chefe.

Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7 do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do prazo de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,

José Gomes da Silva

THEATRO SANTA IZABEL

Quinta-feira 28 de Abril de 1892

Segundo espectaculo

O GRANDE ENIREB

PROGRAMMA

Primeira parte

Symphonia pela orchestra.—As mil diabruras do grande ENIREB.—A fada encantada.

Segunda parte

Os espiritos occultos—Os esqueletos com vida—O chapéo aereo.

Terceira parte

Grande acto de magnetismo pela Sra. Julia Enireb—dormir nas portas da morte.

Haverá trem para Apipucos e Olinda.

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

A's 8 1/2 horas.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

2.ª convocação

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de Maio vindouro ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1º andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral só poderá funccionar com dous terços do capital.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Abril de 1892.

O secretario,

Augusto Silva.

Companhia DE Drogas e Productos Chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda n. 23, acha se a disposição dos senhores accionistas a copia do balanço do anno findo em 31 de Dezembro de 1891 e mais documentos exigidos no art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 26 de Abril de 1892.

Graciliano O. da C. Martins,

Secretario.

Olinda

Pelo Dr. juiz de direito do municipio de Olinda são chamados os herdeiros e successores da finada D. Firmina Ferreira da Assupção e todos que direito tenham a sua herança para no praso de 30 dias virem habilitar-se na fórma do art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859.

Cartorio do Dr. Caldas 20, de Abril de 1892.

Companhia de Tecidos Paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar de 8 a 30 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo a quarta entrada do capital, na rasão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 7 de Abril de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,

Director secretario

Banco Emissor de Pernambuco

Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco ter-se-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de n. 182, faço publico que dentro de 30 dias desta data não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha entregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

J. M. da Rosa e Silva.

Director secretario.

Irmandade DO SS. Sacramento da matriz da Boa vista

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade para assistirem, incorporados, a missa que a mesa regedora manda rezar pelo eterno repouso do seu presado ex-juiz Antonio Gomes de Mattos, no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na sua igreja.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa vista, 25 de Abril de 1892.

O escrivão,

Trajano A. Temporal de Mendonça.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Abril de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos offereceram sacar a 11 3/8 sem achar tomadores.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/2 bancario sem tomadores, 11 5/8 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 21 do corrente consta de 36614 saccos e 11605 barricas de assucar branco pesando 3.828.248 kilos e 23485 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 1.381.645 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 21 do corrente foram exportados 2348 saccas e 2805 fardos de algodão pesando 830.225 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 350 réis.

Até 21 do corrente foram exportados 7991 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 21 do corrente 56 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 21 do corrente foram exportadas 292 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 21 do corrente 689 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 17 do corrente 84 000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	30292	2537
Vapores	1 a 26		42
Animaes	1 a 27	4266	1432
Estrada de Ferro Central	1 a 27	8456	328
Idem de S. Francisco	1 a 25	40404	2699
Idem do Limoeiro	1 a 23	1260	3200
Somma		84678	10238

Importação

Vapor inglez «Count Corwal» entrado de Antuerpia em 25 e consignado a Wilson Sons & C.

Batatas 500 caixas a Lopes Alheiro.

Forragens 224 volumes e peças a Empreza de Obras Publicas, 56 a ordem.

Fio para telegrapho 4221 volumes ao chefe da quinta estação telegraphica.

Materiaes para estrada de ferro 51 volumes a Estrada de Ferro de Pernambuco.

Mercadorias 62 volumes aos consignatarios.

Louça 8 caixas a Francisco Manoel da Silva e comp.

Oleo de linhaça 18 barris a ordem.

Vidros 6 barricas a Francisco Manoel da Silva e comp

Velas 2 grades a A. Teixeira Lopes.

Vapor nacional «Alagoas» entrado dos portos do sul em 27 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Calçados 4 caixões a ordem.

Cognac 15 caixas a Menezes Schiappe e comp., 20 a ordem.

Couros 1 caixão ao Dr. J Ferreira, 1 a Francisco de Salles Albuquerque.

Laranginha 10 caixas a Menezes Schiappe e comp.

Licor 3 caixas aos mesmos.

Mercadorias 1 caixa a ordem.

Tecidos 10 fardos a Alves de Britto e comp., 6 a L. Maia e comp, 3 a Joaquim Silva Ferreira, 35 a ordem.

Vinho 8 barris a José Rodrigues.

Vinagre 5 barris a Guimarães & Valente, 5 a Menezes Schiappe e comp, 20 a Lopes Alheiro e comp.

Carga da Bahia

Charutos 5 caixas a Almeida Machado e comp, 2 a R. de Drusina e comp.

Colla 6 barricas a Joseph Esnaty.

Chapéos 1 caixão a Agencia de Chapéos, 1 a Adolpho & Ferrão.

Calçados 1 caixão a Francisco Ramos da Silva e comp.

Mercadorias 3 volumes a R. de Drusina e comp.

Fio 50 saccos a João Francisco Leite, 24 a Altino Amorim e comp.

Fazendas 1 caixa a Silva e com.

Tecidos 25 fardos a A. Santos e comp, 61 a Ferreira Irmãos e comp, 12 a Machado & Pereira, 10 a Guerra e Fernandes, 10 a Manoel Dias da Silva Guimarães e comp, 15 a Andrade Lopes e comp, 10 a Joaquim Agostinho e com.

Exportação

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

E. Peres & C., 400 barricas com 18,500 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 100 saccos com 5,000 kilos de milho.

M Maia & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 60 barris com 5,040 litros de aguardente.

M. Maia & C., 21 barris com 1,680 litros de aguardente e 1 caixa com mel de abelha no valor de 30$.

M Borges & C., 20 barris com 1,800 litros de aguardente.

João M. Braga 75 barricas com 3,990 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

M. Borges & C., 30 barricas com 3,463 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,480 ditos de dito mascavado.

M. Maia & C, 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Santos, carregaram:

B. Williams, 300 fardos com 53,010 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 26 pipas com 11,960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Pelotas, carregou:

Companhia de Drogas, 40 latas com 600 litros de oleo vegetal.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

E. C Beltrão & Irmão, 150 volumes com 12,500 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Catauia*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,00 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 9 barricas com 800 kilos de carvão animal, 2 barris com 192 litros de alcool, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 125 ditos com 9,375 ditos de dito branco.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C, 10 barricas com 925 kilos de assucar refinado e 63 ditas com 5,476 ditos de dito branco.

F. Rodrigues & C, 30 saccos com 1,500 kilos de milho.

Para Macáo, carregaram:

P. Pinto & C., 20 barris com 600 litros de mel.

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

— Na barcaça *Victoria Alagoana*, para Maragogy, carregaram:

V. Costa & C., 17 caixas com 136 litros de genebra.

J. de Souza, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— Na barcaça *Joven Taurino*, para Pilar, carregou:

A. M. Viegas, 3 barris com 270 litros de vinagre.

— Na barcaça *Divina Provideccia*, para Maceió, carregou:

C. T. Bandeira, 2 caixas com genebra medindo 14 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	593
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	205
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	345
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacão (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo)	65
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	717:773$764	
Idem do dia 27	57:396$200	
		775:169$964
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	187:436$235	
Idem do dia 27	10:149$554	
		197.585$789
Somma total		972.755$753

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.

O chefe da secção,
[illegible] Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 26	46:333$696
Idem de 27	854$820
	47:188$516

RECIFE Drainage

Rendimento do dia 1 a 26	12:566$498
Idem de 27	669$517
	13:236$075

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala — 6 dias, vapor nacional «Alagoas» de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Observação

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Abril foi o seguinte: Entraram:

32 bois pesando 4,281 kilos.	
280 kilos de peixe a 20 réis	5$600
compartimentos com mariscos a 100 rs.	$
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$100
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
40 logares a 200 rs.	8$000
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$40[illegible]
60 compartimentos com farinha a 400	24$000
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$10[illegible]
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
9 ditos de sapateiros a 1$	8$000
8 ditos de [illegible] a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
39 ditos a 2$	78$000
	232$300
Rendimento de 1 a 25	6.219$200
	6.451$500

Preços do dia

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo

Suinos de 640 a 800 réis idem

Carneiro de 640 a 800 réis idem

Farinha de 500 a 610 réis a cuia

Milho de 280 a 320 réis idem

Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Abril

Norte	*Manáos*	28
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	29
Sul	*Beberibe*	30

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul	*Santa Fé*	28 as	5 h
Norte	*Alagoas*	28 as	5 h
Sul	*Jaboatão*	28 as	4 h
Sul	*Città di Genova*	28 as	2 h
Sul	*Manáos*	28 as	4 h
Sul	*Una*	29 as	4 h

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal -Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino -Thomaz Ellis	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa -Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Coronel Olisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underuzite ii Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Coss Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C	Rua do Brm Jesus n° 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n 8, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company=Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15' 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva	Rua Marquez de Olinda n 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brun—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves - Loja de miudezas e quinquilharias	Rua Duque de Caxias n. 113
Farinha de trigo	
Machado & Lopes—Armazem de farinha de trigo Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster [illegible]portadores	Caes da Regeneração n. 34
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões	Rua Marquez de Olinda n. 48
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva	Rua da Madre Deus ns 12 e 14.
João Almeida & Tores — Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	generação n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua de Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos aguardente e alcool — Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongueiro & C.—Mercearia lusitana	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

OBRIGAÇÕES DA
PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4°/. ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25°/. de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:0.0$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1° sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.° Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C, rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouraria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1°. O titulo da companhia ou empresa ou o nome do concessionario;

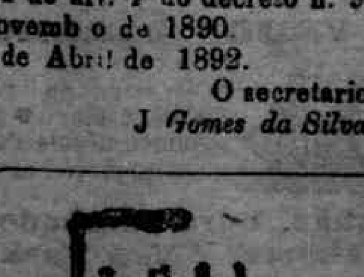
2°. A lei, decreto e contracto de concessão;

3° Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado, de quanto e sobre que capital;

4°. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4° do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J Gomes da Silva.



Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Não se tendo reunido numero sufficente dos Srs. accionistas para a reunião extraordinaria de assembléa geral, convocada para hoje, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 29 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta empreza, n. 74, a rua Duque de Caxias.

Recife, 22 de Abril de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello
Gerente.

PRADO
PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
No domingo, 1 de Maio

1.° pareo—Consolação 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rio Grande	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e branco	M. P. M. Fonseca.
2	Douradilha	3	Castanho	»	48	Branco e azul	A. de Mello.
3	Cyclone	5	Rodado	»	54	Encarnado	Coud. Fragozo.
4	Templar	5	»	»	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Camponez	5	Baio	»	54	Branco e encarnado	A. Santos.

2.° pareo — Velocidade — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é..	5	Baio	Pernamb.	54	Azul encarnado	J. M. de Almeida.
2	Potosi	5	Castanho	»	54	Amarello e roxo	Silva & Ribeiro.
3	Marujo 2.°	5	Rodado	»	54		A. M. Costa.
4	Ida	5	»	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
5	Gallete	5	»	»	54	Verde e encarnado	Coud. Pombal.

3.° pareo—Progresso 1.100 metros Animaes pungas que não tenham ganho premios. Premios: 250$000 ao 1°. 50$ ao 2° e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenorino II.	5	Alazão	Pernamb.	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
2	Bonina	4	Zaino	»	52	Azul e amarello	C. P. dos Santos.
3	Tenebrosa	5	Rodada	»	54	Branco, azul e enc.	Coud. Cruzeiro.

4.° Pareo—Imprensa Pernambucana—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Russo	Pernamb.	52	Azul e amarello	H. Amorim.
2	Maurity	5	Castanho	»	54	Grenat e azul	A. Taques.
3	Talisfer	5	Russo	»	54	Azul, e branco	Coud. Recife.
4	Sans-Souci	5	Baio	»	54	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
5	Maranguape	5	Alazão	»	52	Preto enc. e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho

5.° Pareo—Brazileira—1.500 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 400$000 ao 1° 80$000 ao 2° e 40$000 ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	58	Branco azul encar.	Coud. Cruzeiro.
2	Niniche	5	Zaino	R. Janeiro	54	Verde ouro bonet. b.	C. Brazileira.
3	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
4	Veloz	5	Castanho	R. Janeiro	56	Azul e ouro e facha	Coud. Internacional.
5	Sirocco	5	»	»	58	Idem	Idem.

6.° pareo—Experiencia — 950 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1°. 40$000 ao 2°. e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	C. Recife.
2	Sans-souci	5	Baio	»	54	Braco e ouro	D. A. L. de Mattos.
3	Pirylampo	5	Tordilho	»	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
4	Maranguape	5	Alazão	»	54	Enc., preto e ouro	B. B. & Filho.
5	Lucifer	5	Russo	»	54	Azul e amarello	H. Amorim.

7.° Pareo—Compensação—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1891. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb	54	Verde e encarnado	C. Pombal.
2	Turco 2	5	Alazão	»	54	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3	Pigmeu	5	Zaino	»	56	Encarn. e preto	C. Perdigão.
4	Reg. xe Guiã.	5	Alazão	»	56	Azul e encarnado	Azevedo & C.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 30 de Abril ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

Recife, 27 de Abril de 1892.

O secretario,

J. Alves.

Hospital Pedro 2°

O Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa, faz publico que d'ora em diante o receituario da Sala do Banco deste hospital, será feito das 7 ás 9 horas da manhã.

Hospital Pedro 2, em 22 de Abril de 1892.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

Companhia
Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 57.

Recife 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Banco de Credito
Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34 uma entrada de 5 0/0 do valor nominal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 29 do corrente, depois da audiencia do doutor juiz substituto, irão a praça por venda, as casas abaixo declaradas, penhoradas pela Fazenda Estadual.

Torre

Casa sita á Estrada Real da Torre n. 32 B, com 6 metros e 20 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 3 salas, 3 quartos, em terreno foreiro, avaliada em 150$000 pertencente a Antonio José do Nascimento.

Arraial

Casa a estrada do Arraial n. 64, com 2 janellas e portão de madeira ao lado, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha, 4 metros e 12 centimetros de frente, 8 metros e 70 centimetros de fundo, e sitio que é calculado de fundo em 300 palmos, avaliada em 400$000, pertencente a João Menchibaux.

Casa no becco do Arraial n. 3 A, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado com cacimba, 4 metros e 85 centimetros de frente, 7 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 150$000 pertencente a Mariano Nunes.

Recife

Aluguel mensal do predio á rua dos Guararapes n. 52, pertencente a Antonio Alves Barboza, servindo de base a quantia de 26$000

Recife, 18 de Abril de 1892.

O solicitador interino.
J. Nicacio da Silva.

Banco Popular

Os senhores accionistas são convidados a virem substituir os recibos das entradas de capital, pelas respectivas cautelas, em todos os dias uteis, na séde social á rua 15 de Novembro numero 22.

Recife 27 de Abril de 1892.

Albino Narciso Maia.
Director secretario.

Club Carlos Gomes

A directoria deste club resolveu do realisar em 30 do andante o sarão correspondente a este mez, avisa aos socios em atraso para saldarem seu debito, visto que só terão direito á ingresso aquelles que apresentarem recibo do mez proximo passado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 26 de Abril de 1892.

O 2· secretario,
João Antunes Filho

ILEGÍVEL

Associação Beneficente
DOS
Empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Dia 29 de Abril de 1892

Esta associação, grata ao respeitavel publico pelos seus generosos donativos em 29 de Abril do anno passado, destinados a amparar os associados em suas necessidades e nas de suas familias, espera merecer igual favor no proximo dia 29, designado pelo Sr. gerente para utilisar-se da graça que a companhia concedeu, do rendimento de suas linhas em um dia de cada anno, para augmento do fundo social.

De accordo com os desejos do Sr. gerente pede a associação que os donativos dos senhores passageiros sejam em bilhetes de quitação das suas passagens.

Para conhecimento do publico, a associação exhibe as verbas de despesa desde Março do anno passado até 31 de Janeiro.

Soccorros pecuniarios a associados enfermos	1:889$990
Medicamentos aos mesmos	817$986
Missas em suffragio das almas dos associados fallecidos	17$000
Luto para as familias dos mesmos	35$480
Missas em louvor do Padroeiro da Associação	13$000
Carro para acompanhar um fallecido ao cemiterio	5$000
Resgate de titulos de fianças empenhados	560$000
Despesas diversas	226$550
	3:565$006

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 28 de Abril de 1892.

Servindo de chefe de secção,
Jeanino Barroso de Mello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria, convido os negociantes abaixo mencionados a virem no prazo de tres dias assignar na secção do contencioso o contrato para o fornecimento de generos e mais artigos ao presidio de Fernando durante o corrente trimestre.

José Rufino Climaco da Silva.
Antonio Fernandes Teixeira.
Maia e Silva & C.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
Fraga Rocha & C.
Moura Borges & C.
Rodrigo Carvalho & C.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

O Conselho Municipal de Olinda, decreta:

Art. 1.º O locatario ou arrendatario da parte ou todo terreno foreiro a esta Intendencia, pagará, para os cofres municipaes, o imposto de 10 °/。 sobre o preço do arrendamento ou locação; e na falta será o pagamento feito pelo respectivo emphyteuta.

Art. 2.º O arrendatario ou locatario de terreno foreiro á Camara, cujo emphyteuta estiver em atrazo, pagarão directamente aos cofres municipaes para o que será intimado o preço do arrendamento, locação ou aluguel, conforme tenha contractado ou convencionado com o mesmo emphyteuta: pena de uma multa equivalente ao preço que paga ao emphyteuta.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões 18 de Abril de 1892.
—S. R. (Assignados.)—Luiz de Paula Lopes, José C. do Rego Valença, Theodoro H. dos Santos Costa, E. Wanderley, Adolpho Faria.

O Conselho Municipal de Olinda, decreta:

Art. 1.º Os predios deteriorados existentes nesta cidade deverão ser reparados ou reedificados no prazo de 90 dias; pena de multa de 50$000 aos proprietarios infractores.

Art. 2.º O prazo será intimado ao proprietario ou seu procurador, pelo respectivo fiscal; e sendo um e outro desconhecidos, a intimação será feita por edital affixado na porta da Intendencia, por 15 dias, ou publicado na imprensa, sendo possivel.

Art 3.º Se dentro do prazo marcado não houverem sido reparados os predios deteriorados ou reedificados, serão levados á praça para o pagamento da multa do artigo 1, e para que o comprador o repare ou reedifique convenientemente nos termos das posturas.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala do Conselho, 18 de Abril de 1892.
—S. R.—(Assignados.)—Luiz de Paula Lopes, Rego Valença, Theodoro H. dos Santos Costa, Evaristo Wanderley, Adolphe Faria.

O Conselho Municipal de Olinda, decreta:

Art. 1.º *Os* terrenos foreiros á Camara, adjacentes a esta cidade, a partir do povoado « Duarte Coelho » deverão ser aterrados, ou beneficiados, por qualquer outro modo, dentro do prazo de seis mezes; pena de 50$000 de multa, que pagará o emphyteuta remisso.

Art. 2.º Os terrenos alagados pertencentes, a particulares e estiverem nas condições referidas no artigo 1, deverão tambem ser aterrados ou por qualquer outro modo beneficiado; e seus proprietarios pagarão a multa de 50$000, se dentro de 6 mezes não fizerem o aterro ou outro qualquer beneficio.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 18 de Abril de 1892.
—S. R.—(Assignados.)—Luiz de Paula Lapes, Rego Valença, Theodoro H. dos Santos Costa, E. Wanderley, Adolpho de Faria.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril, a terceira entrada na razão de 10 °/。 sobre o capital ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 14 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana Dr. a.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandante Daniel

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

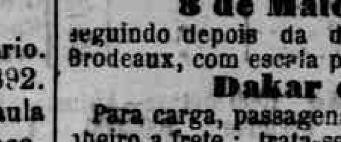
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esperado dos portos do sul até o dia

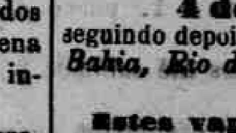
8 de Maio de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo
Commandante Brosquet



E' esperado da Europa até o dia

4 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

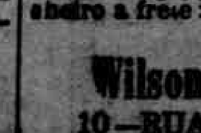
Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Santos
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 30 de Abril as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, ate ás 2 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania



E' esperado da Europa até o dia 1 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 2 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O vapor Planeta
Commandante J P. Machado

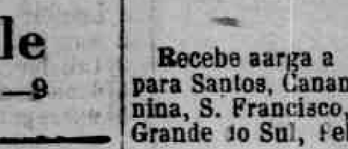
E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Victor Delamare



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

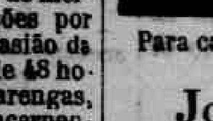
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

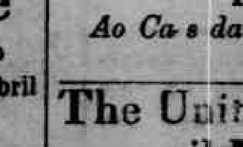
Harmonia Line of Steas
O vaper allemão
Catania
Porto do Rio de Janeiro
(Tocando em Maceió)



E' esperado até o dia 19 do corrente e segue para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una
Commandante David

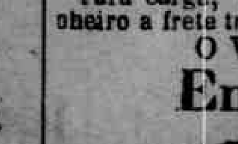


Segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

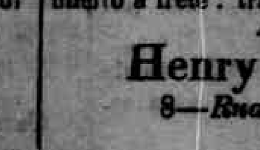


E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ
Enchantress



E' esperado dos portos de New York até o dia 3 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILÕES

Leilão
Em continuação

Das mercadorias da loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 17
Quinta-feira 28 do corrente ás 11 horas
Ao correr do martello
Pelo agente
MARTINS

Agente Pestana
Leilão de predios
Em Jaboatão e na cidade de Olinda
Pertencente ao espolio de D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão

Quinta-feira, 28 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de 1 excellente casa terrea sita a rua do Amparo n. 59, na cidade de Olinda com 3 janellas e 1 porta de frente, 3 salas e 5 quartos, cosinha ao lado quintal com portão.

Uma dita sita em Jaboatão á rua do Imperador. com 1 porta e 2 janellas de frente com quintal até o rio, cujas casas acham-se livres e desembaraçadas e serão vendidas a quem melhor lance offerecer.

N. . A casa de Jaboatão será vendida juntamente com um terreno ao lado da mesma medindo e 7 palmos de frente com fundos até o rio.

Leilão

Quarta-feira 27, deve ter logar o leilão da casa terrea da rua do Padre Floriano n. 11, por occasião de um outro leilão de roupa e joias.

Quinta-feira 28, o de bons moveis, ricos quadros, lindos espelhos, porcelanas, crystaes, electro-plate, bronzes biscuits, esteiras e 1 selim novo, na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 56, em que morou o Sr. consul de França.

Agente Pinto
Grande e variado Leilão

De um piano forte, bons moveis, lindos espelhos, quadros, candieiros a gaz, porcellanas, crystaes, objectos de electroplate, bronze, biscuit, esteiras, jarros de salas e quartos, 1 sellim ingles completamente novo e seus pertences, e muitos outros objectos de apurado gosto A saber;

Sala de entrada

Uma estante envidraçada para livros, 1 mesa secretaria, 1 cadeira de braços, 2 cabides altos para chapéos, 2 mesas de phantasia, 2 porta flores, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

Sala de vigitas

Um piano forte, 1 rico espelho dourado, com vidro Bisauté, 1 mobilia de junco com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 2 mezas de phantasia, 4 ditas formando uma só, 1 mesa de abrir, 1 caixa de jógo de gamão, 2 cadeiras de junco preto, de balanço, 2 de braços e 4 ditas de guarnição, 2 ricos candeiros com torcidas duplas, 2 ditos chinezes, 1 vaso chinez, 1 mesa de Nogueira, 4 etageres dourados, ricos quadros e medalhões de biscuit e bronze.

1º quarto

Um guarda roupa com porta de espelho, 1 cama de metal com colxão de clina vegetal, 1 mesa de cabeceira, 2 cabides para chapéos, 1 espelho dourado, 3 mesas de phantasia, 1 cadeira privada e 6 ditas de guarnição.

2º quarto

Um espelho grande, 4 castiçaes, 2 porta toalhas, 2 guarnições para lavatorios, 1 bidé, 1 linda toilette grande. 1 lavatorio, 1 machina de costura e 1 armario para roupa branca.

Sala de jantar

Uma mobilia com 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador e 12 cadeiras, tudo de carvalho. 1 cadeira espreguiçadeira, 1 relogio, 1 caixa de faqueiro, 2 filtros, apparelhos para chá e jantar, ditos de electro-plate, 1 quartinheira, garrafas, copos, talheres, colheres, 1 salva, bandejas, toalhas de linho para mesa e para rosto, guardanapos, lençoes, trem de cosinha, objectos de agatha, 1 porta licor, 1 porta grogue de crystal, 2 porta gelo, e objectos de electro plate

Objectos avulsos

Um selim inglez novo com todos os seus accessorios, 1 lote de esteiras para forro de sala, quarto e corredor, 1 machina para escrever, 1 prensa de copiar carta, 1 machina para limpar facas, 1 caixa homœopathica, balaios para papel, costura e flores.

Quinta feira, 28 de Abril
Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 56

A's 10 horas e 15 minutos partirá bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

1 importante mobilia de jacarandá maciço, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 toilette, cadeiras avulsas, 2 bancas, 1 marquesão, 1 quartinheira, 1 cabide, um guarda-louça, 7 quadros, 7 pannos de crochet, 1 tapete, 5 jarros, diversas louças, vidros, lanternas, serpentinas candieiros e outros muitos objectos.

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Imperatriz n. 2, 1º aadar

O agente acima, autorisado por pessoa competente, fará leilão dos moveis acima

Ao correr do martello

Leilão
Agente Burlamaqui
Sabbado, 30 do corrente
A's II horas
No armazem á rua do Imperador n. 41
De predios e terrenos

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento dos herdeiros do finado Dr. Graciliano de Paula Baptista, venderá em leilão uma boa casa terrea com bastantes commodos a rua Augusta n. 240, um terreno no povoado (estrada de Caixangá) com arvores fructiferas, uma casa a rua de S. Francisco de Paula em Caxangá. Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas e sitios.

Agente Britto

AVISOS DIVERSOS

— Vende se um pantometro e uma pequena bussola, e uma formidavel prensa para espremer fructas e massas; na rua de S. Jorge n. 13.

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Tito da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, muito afreguezado, sito á rua de Maria e Barros n. 11; a tratar com o proprietario no mesmo estabelecimento.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; á rua Vidal de Negreiros n 176

Cobre e latão velho
Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91.

Precisa-se
Um hortelão a tratar na Rua Barão da Victoria n. 3, armazem do Lima.

Cura de Callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia Vende-se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C, rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Professora

Precisa-se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo; a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Piano

Compra se um piano com pouco uso, de bom fabricante allemão; a tratar na rua do Crespo n. 11, loja.

Cavallo furtado

Na noite de 21 para 22 do corrente furtaram da propriedade do Sr. Leonardo Kuhn, no Arraial, um cavallo de tamanho regular, carnudo, foveiro, inteiro, com tres pés calçados de branco, os dous de deiraz e o esquerdo da frente, tem a marca na coxa direita de Y ligado na extremidade por um C: dá-se 50$ de gratificação a quem o entregar no lugar d'onde foi roubado.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Casa para comprar

Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa Vista, 3 andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

Ao publico e ao commercio

João Rodrigues & C. avisam que Manoel Dias Borges deixou de ser empregado do estabelecimento dos annunciantes, ao largo da Assembléa n. 17, desde o dia 20 do corrente.

Sementes novas de hortaliças
Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9. Poças Mendes & C.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario deste estabelecimento continúa a chamar attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral para as saborosas bolachas denominadas Pedro 2º, Urano e Imperatriz, cujo fabrico é feito todos os dias uteis, para melhor e bem servir, previne a falsificação das mesmas com o mesmo formato, cujas se vão desenvolvendo, manda-se levar qualquer pedido.

Telephone---123

Vende-se os predios

Rua Matriz da Boa Vista n. 42; rua da Gloria n. 108; Santa Cecilia n. 51; rua S. Jorge n. 61, todos terreos: trata-se na rua do Cabugá. loja de bilhetes do Malheiros.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro
Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

Criado
Precisa se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Aluga-se

O terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia, com agua encanada; a tratar no 2º andar do mesmo predio

Attenção

O abaixo assignado, professor jubilado na segunda cadeira do Recife, se propõe a leccionar as materias que professa de conformidade com o programma official das escolas.

A longa pratica de ensino por mais de vinte e sete annos é a principal garantia que o mesmo abaixo assignado pode offerecer aos senhores pais de familia. A tratar á rua de Marcilio Dias n. 120, segundo andar.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Estrella
Vende se a taverna da Estrella no pateo da Santa Cruz n. 16.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Cosinheira
Precisa-se na rua da União n 11.

Paga-se bem
Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado
Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Cosinheira ou cosinheiro

Na rua de Santo Elias n. 10, no Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira; paga-se bem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Conego Antonio Eustachio Alves da Silva
Primeiro anniversario

A familia do sempre pranteado conego Antonio Eustachio Alves da Silva, tendo de mandar celebrar missas em suffragio de sua alma, no dia 29 do corrente (sexta-feira), ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, 1 anniversario do seu infausto fallecimento, convida para assistir a esse acto todas as pessoas que a distinguem com sua amizade; e, ainda uma vez, testemunha a sua gratidão áquellas que se dignarem comparecer.

Isolina Augusta de Oliveira Figueiredo

O bacharel Francisco da Fonseca Figueiredo, Anna Fontes da Fonseca Figueiredo, Zulmira Carolina de Oliveira, Dionisia Antonia de Oliveira, bacharel José Anselmo Figueiredo Santiago e sua esposa (ausentes), Maria da Conceição Peixoto, Emilia Josephina Grego e José Leonardo Grego e sua esposa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada o cadaver de sua idolatrada esposa, nora, irmã, cunhada, neta e sobrinha, Isolina Augusta de Oliveira Figueiredo, e de novo convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que hão de ser celebradas pelo repouso eterno da finada, na igreja do Divino Espirito Santo ás 7 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu passamento, confessando se eternamente agradecidos.

Manoel Pimentel Calouro

Julia Henriqueta Pimentel, seus filhos e seu pai (ausentes), sua sogra (ausente), seus irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas do fallecido agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, filho, irmão e cunhado, e de novo os convidam a assistir a missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, setimo do seu infeliz passamento.

Militana Correia da Silva

O desembargador José Antonio Correia da Silva, seus irmãos, filhos, genro, sobrinhos e cunhados, magoados pelo passamento de sua prezada mãi, avó e sogra, Militana Correia da Silva, agradecem ás pessoas de sua amizade e aos parentes a finesa de a terem acompanhado ao cemiterio, e a todos convidam para as missas de setimo dia, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas de 30 do corrente, protestando indelevel gratidão.

Antonio Gomes de Mattos

Arthur Frock Pinto convida a todos os seus parentes e amigos, e igualmente aos do finado, para assistirem a missa que manda rezar no sabbado 30 do corrente, pelo repouso eterno do seu bom amigo Antonio Gomes de Mattos, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do seu passamento, e ficará eternamente agradecido a todos aquelles que se dignarem comparecer.

A familia de Antonio Gomes de Mattos agradecendo do fundo d'alma a todos aquelles que espontaneamente se prestaram a acompanhal-o á sua ultima morada, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu repouso eterno serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 30 do corrente mez, setimo dia de seu fallecimento, ficando grata por mais este caridoso obsequio.

Annunciada Maria da Silva Muniz

Antonio Sergio da Cruz Muniz e sua filha Andalusia Candida Muniz, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S José, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa e mãi Annunciada Maria da Silva Muniz, agradecendo a todos que se dignarem compacecer.

Antonio Gomes de Mattos

Benedicto Sobreira manda rezar uma missa pelo eterno repouso do seu prestimoso compadre e amigo Antonio Gomes de Mattos, sexta-feira 29 do corrente, na matriz de Palmares, ás 5 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Antonio Gomes de Mattos

O conselho central da sociedade de S. Vicente de Paulo manda celebrar uma missa no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu membro activo Antonio Gomes de Mattos, convidando a assistil-a todos os confrades.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua da União n. 5.

Ama
Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Barão da S. Borja, antiga do Sebo, n. 33.

Ama
No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama e criado
A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama
Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro habilitado para tomar conta de uma taverna por balanço, dá-se sociedade, entrando com capital; a tratar na rua de S. Jorge n. 120.

ILEGÍVEL

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, com tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 53

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas. Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.
21. Asma, Respiração difficultosa.
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Acumulações fluidas.
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias Ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chagazinhas na Bocca, ou Aphtas.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Novo armazem

De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados

A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijolos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega-se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.

Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.

Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.

55-RUA QUINZE DE NOVEMBRO-55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

Estantes para musicas

Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61-Rua Duque de Caxias 61

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

SEMOLA MOURIÈS

É RECOMMENDADA ÁS *Mulheres Gravidas, ás Amas de Leite.*

É RECOMMENDADA ÁS *Crianças no periodo da Dentição e Crescimento.*

A Academia de Medicina votou felicitações ao Snr MOURIÈS, e o Instituto de França concedeu-lhe uma MEDALHA de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A SEMOLA MOURIÈS sendo usada pelas *Mulheres durante a gravidez e a amamentação* e sendo dada ás *Crianças durante a dentição e o crescimento*, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc.
Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidres, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

LICOR do Dr LAVILLE
GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Latere*
TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida à Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tal como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias*
HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 14, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

---

SIMON VIOLET AINÉ & C^ie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN^co M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.

VIN DE VIAL

TONICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. DA SILVA & C^a e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa — Bahia — Pernambuco
R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe de machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de 18 para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JESUS--62

OLIVEIRA CAMPOS & C.
Novidades e preços baratos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 320 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO
N. 21

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris. Em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a

---

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de **ANEMIA** e **DEBELIDADE**

o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
Sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Croix-St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a

SAUDE — FORÇAS

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curarem pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o sobrescripto de
Ph^ce Cottin
Genro de Mr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas. Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.
21. Asma, Respiração difficultosa.
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Acumulações fluidas.
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias Ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chagazinhas na Bocca, ou Aphtas.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
á Rua Marquez de Olinda n.

Chumbo, cobre e latão velhos
Compra se á rua do Imperador n. 31.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de re-
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE
TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL Y PARA O BIEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38—Rua do Barão da Victoria—38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voiles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

Polvora
A
22$000
o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos, á rua da Madre de Deus n. 3½, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caracão, abacaxis, granadina, grosellas, franboizas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

AVISO
AOS SENHORES DE ENGENHO
A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion. no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mela bom 65$000 por pipa.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA
POR
PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE
(Continuação do n. 94)

XIII

A MISSAO DE CORVOL

Mme. de Kermadec e sua filha atiravam-lhe aquelles dez mil francos por caridade, como deixavam cahir um auxilio na mão de um desgraçado, a morrer de ome e que solicitasse a sua compaixão.

O coração batia-lhe; levantou-se e pegando nas notas ia entregal-as a Corvol e recusal-as com altivez.

Mas lembrou-se de que nas vesperas, estando ainda de azar e indo procurar Badige, para tentar um novo emprestimo, este escondera-se sem duvida, para não ter que recusar o adiantamento que o mancebo se preparava para solicitar d'elle.

Lembrou se tambem de que um usurario, a quem tinha pedido emprestada uma avultada quantia sobre os restos do seu patrimonio, reclamou um prazo para reflectir e tomar informações.

Lembrou-se, finalmente, que perseguido havia mais de um mez, por um caiporismo formidavel, a sorte devia em breve fazer uma viravolta em seu favor e que, recusando aquelle auxilio, ia condemnar-se a abandonar a partida, exactamente no momento em que a fortuna lhe permettiria restituir a Mme. de Kermadec o dinheiro que lhe ella lhe remettia e aquelle que já lhe devia.

O jogador dominando n'elle o homem, Roberto tornou a collocar as notas em cima da mesa e voltando para junto de Corvol, que havia seguido todos os seus movimentos e adivinhado os seus pensamentos, disse:

— Mlle. Magdalena não passará pelo aborrecimento de supportar a minha presença em Charmarettes! Tenho n'este momento tantas occupações, que infelizmente para mim, não vejo quando poderei lá ir.

— Entretanto, Mme. de Kermadec insistio muito.

— Fez da minha visita, apesar do que me disse, condição expressa d'este emprestimo?

— Não, por certo. Apenas manifestou desejos. Reclama a da sua amabilidade, nada mais.

— Nada mais?

— E que lhe hei de eu desejar?

— Eu escreverei a minha madrinha agradecendo-lhe, e dar-lhe-hei as razões que me impedem de acceitar, por agora, o seu convite. Desta maneira meu caro senhor, não terá nenhuma commissão desagradavel a desempenhar.

E eu insistirei, esteja certo, sobre a eloquencia que o senhor empregou para resolver-me a essa viagem.

— Muito me obsequiará.

Foram interrompidos por um criado que vinha saber de Roberto se podia receber duas pessoas, dous artistas dramaticos que o procuravam.

— Artistas dramaticos? Não conheço nenhum.

— Entretanto o homem insistio muito em ser recebido.

— Veremos; mande entrar.

Corvol discretamente ia retirar-se.

— Fique, peço-lhe, meu caro senhor, disse Roberto sorrindo. Não devemos esquecer-nos da moral que tem a pregar-me... por capitulos. Desejo que desempenhe a sua commissão conscienciosamente. Jantaremos juntos se quizer.

A porta abrio-se e deu passagem ao actor Florimond e a sua mulher.

Depois do dia do enterro da sua filha o excellente rapaz não tornara a vêr Desroches, apesar das frequentes tentativas feitas para isso, como testemunhavam a grande quantidade de cartões de visita e de cartas deixadas em casa do seu bemfeitor.

Roberto olhava para elles admirado.

Effectivamente estavam ambos incrivelmente mudados.

Mme. Florimond já não era a rapariga pallida, de feições cançadas e labios brancos, que ella tinha visto na agua-furtada da rua Orsel, mas uma mulher bonita, fresca e corada, tendo, por assim diser, rejuvenecido na felicidade, e que um ligeiro tom de melancolia espalhado no seu rosto,—uma mãi nunca se esquece do filho—tornava mais attrahente ainda.

Estava vestida com um vestido talvez elegante de mais, e que uma parisiense reconhecia immediatamente ter sido comprado feito no Louvre, e concertado acto continuo no armazem, á vista do desejo manifestado pelo cliente de ter sem demora o seu vestido novo.

Entretanto, com bonito chapéo, bem calçada, e enluvada, apresentava realmente um ar encantador.

Florimond estava vestido como um galã de theatro dos arrebaldes.

O chapéo de molas, de seda lustrosa, brilhava como um espelho; os sapatos de vernis estavam a cada momento como nozes partidas, e calça cinzenta clara não fazia uma prega, o queixo azulado, está rapado com um extremo cuidado, e os cabellos frisados.

Roberto não teve tempo de abrir a bocca.

Sempre máo actor mesmo para exprimir os seus sentimentos mas intimos e mais sinceros, Florimond adiantou-se precipitadamente atravessando a sala com pernadas de actor em situação politica de um drama, pegou na mão de Roberto e levou aos labios exclamando:

— Oh! nosso querido bemfeitor o céo favoravel ás nossas supplicas dá-nos finalmente a ventura de o encontrarmos!

Corvol, apesar do esforços que fez, não pôde deixar de sorrir com aquelle principio. Roberto interrompeu bruscamente a tirada começada, offerecendo cadeiras e desempenhando seus deveres de dono de casa.

Mas logo que se sentou, Florimond proseguio:

— Oh! vós! cuja munificencia como um maná do céo...

— Oh! meu cara senhor, peço não fallemos dessa bagatella...

— Não fallar do serviço que me prestou, da generosidade que...

— Supplico-lhe! continuou Roberto. E voltando-se para Mme. Florimond.

— Tenho realmente muita praser em vel-a. Por diversas vezes tenho querido ir visital-a, mas tenho tanto que fazer...

Florimond entretanto, com aquella familiaridade commum aos artistas, dispunha-se a travar conversa com Corvol.

— Eu seria o peior dos ingratos, merecia ser vaiado como fui á ultima vez que representei em Aubusson o *Mestre de Forjas* se me esquecesse do que o Sr. Desroches fez por nós.

Roberto interrompeu-o de novo.

— Vendo-o cheio de saúde, meu caro Sr. Florimond, com o olhar alegre, o sorriso nos labios, adivinho que lhes aconteceu alguma felicidade... Sem duvida, algum director conclue afinal comsigo um contracto digno de seu merecimento.

— Melhor do que isso, Sr. Desroches! Melhor que isso.

Levantou-se e collocando-se de tres quartos com o braço direito curvado sob o quadril, com o braço esquerdo estendido para diante continuou com uma voz de baixo:

Qui puisque je retrouve un ami si fidéle.
Ma fortune vá prendre une face nouvelle.

Depois, retoamndo sua voz ordinaria e sentando se, depois de ter lançado um olhar circular, pedindo um signal de admiração que Corvol não lhe recusou:

— E foi para annunciar-lhe a nossa felicidade, proseguio elle, e ao mesmo tempo fazer lhe as nossas despedidas que insistimos por vel-o hoje.

— As suas despedidas?...

— Sim, senhor, vamos partir!

— E para onde vão?

— Onde vai a tolha da rosa?
Onde vai a avesinha levada pela brisa?

— Muito poetica esta imagem, insistio Corvol, se bem que talvez pouco exacta.

— Especificarei, portanto, senhor! conservando a minha profissão de artista, fez-me director...

— Director?

— Ou antes co-director. Encontrei um amador, um rico amador, que dá o cavaco pelo theatro. Escreveu uma peça, duas peças, des peças! um repertorio inteiro, e arde em desejos de fazer conhecido em França, que digo? em França, no estrangeiro, no mundo. O melhor meio para satisfazer esse desejo era ter um theatro seu. Associamo-nos: elle traz os seus capitaes; eu, o meu talento, a minha experiencia de cousas da arte...

— E comprou um theatro?

— Não!! a arte está em marasmo na França... e os theatros são muito caros! Organisamos uma companhia e vamos dar espectaculo no estrangeiro, na America, nas colonias, nas ilhas da Oceania! em toda a parte onde a bandeira da arte franceza precisa ser plantada e mantida com mão firme.

— E a senhora, disse Roberto dirigindo-se a Mme Florimond, acompanha com satisfação seu marido assim atravez do mundo?

— Eu desejava talvez uma existencia menos agitada, respondeu ella, mas meu marido vê n'isso a sua felicidade e por conseguinte a nossa.

Roberto, satisfeito por ter interrompido uma longa entrevista com Corvol, convidou o actor e sua mulher para jantarem. Não teve, portanto, tempo de igualmente entregar-se á dolorosa emoção que tinha sentido ao receber o dinheiro remettido por Mme. de Kermadec e, sobretudo, ao ouvir as palavras com que Magdalena tinha acompanhado o serviço prestado por sua mãi. Graças a Florimond, que estava de veia a jantar, foi uma gargalhada continua.

Quando sahiram da mesa acompanharam o artista ao qual desejaram muita felicidade e grandes triumphos, triumphos taes que todos os emprezarios de Paris se vissem forçados no seu regresso a implorar-lhe que lhes concedesse um contracto.

— E esteja tranquillo, disse Florimond, n'essa época pagar-lhei hei o que lhe devo, meu caro bemfeitor.

(Continúa)

E' na **Iracema** onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.